





(21.14°

aff.

Empresa de Publicidade "Seara Nova"
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Q20h

Livro de Actas



CONTA *Junta da 1.ª e 2.ª de 1959*

Art.º 7.º 1.º *1.º* 15\$00
 Art.º 11.º 2\$00
 Soma 17\$00

Solo 5\$00
 Total 22\$00
 (Linha de dois escudos)
 Lisboa, 18 de Março de 1959
 O Conservador,

NO LIVRO C 21 a fls. 140 esta adita
 a matrícula da Sociedade "Empresa
 de Publicidade Seata Nova"
 "Linha de dois escudos de Portugalidade"
 Lisboa e Conservatória do Registo
 Comercial, 18 de Março de 1959
 O CONSERVADOR,



529

ABERTURA

Na de serm este tipo para

sação comercial de

Câmara dos Administradores de Palancas, Lisboa,

8 ABR 59 de 19

aclaras

dos escudos

"Trindade Resurgente"
 Representação em Quintos

O Juiz Sindical

O Secretário

Acta Nº 44

Aos vinte e um de Março de 1960, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade Seata Nova, em segunda convocação, na sua sede, na Rua Luciano Cordeiro, 103-1.º, com a seguinte ordem dos trabalhos:

- 1.º Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício do ano de 1959.
- 2.º Eleição dos membros da Direcção e do Conselho Fiscal e da mesa da Assembleia Geral para o triénio de 1960 a 1962 (mil novecentos sessenta a mil novecentos sessenta e dois).

Presidiu o Sr. Capitão Augusto Casimiro, Presidente da Assembleia Geral em exercício, e na falta do 1.º e 2.º Secretários em exercício, foi convidado pelo Sr. Presidente, para assumir o lugar do Secretário o accionista Sr. Pedro da Silveira.

Em seguida procedeu-se à leitura da acta anterior, acerca da qual usou da palavra o Sr. Dr. Camara Reis, para esclarecer - não ter sido possível efectuar-se a Assembleia Geral extraordinária nela prevista, pela saída para o estrangeiro do Sr. Dr. Manuel Tectorio, de quem fez um paezado elogio, como dirigente e editor, e lamentando a sua falta no exercício da nossa Empresa. - Continuando no uso da palavra, fez também o elogio do Sr. Julião Quintinha, novo editor da Revista em substituição do Sr. Dr. Manuel Tectorio, após o que, generalizada a discussão, tendo-se justificado a subida do custo da Revista, em razão de ter sido modificada no seu aspecto gráfico, e apresentar-se com mais gravuras do que anteriormente, assentou-se por unanimidade não eliminar das contas do Activo, a verba de "Edições e Apreensão de Livros". - Em seguida pediu a palavra o Sr. Julião Quintinha que lembrou a necessidade de renovar a actividade da acção

2 P.º F.º parciais
 14.º Cartório Notarial

R. da Vitória, 94-1.º

LISBOA
 em 27. ABR. 1962

Sind.

2
editorial da Empresa, criando novas colecções, ficando o problema para ser oportunamente estudado. - Não havendo mais ninguém que desejasse pedir a palavra, o Sr. Presidente declara que vai entrar-se na apreciação do numero um da ordem dos trabalhos, ou seja a votação do relatório e contas do ano de 1959. Passou então o Sr. Dr. Camara Reis, Director-Gerente a dar explicações sobre as varias contas do Activo e Passivo. - Discutido o relatório e amplamente apreciadas as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, foram estes documentos postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Dur-se em seguida cumprimento ao estatuido no numero dois da Convocatória "Eleição dos corpos gerentes, e da mesa da Assembleia Geral, para o triénio de 1960 a 1962 (mil novecentos sessenta a mil novecentos sessenta e dois) Tendo o Sr. Presidente tomado conhecimento da lista que foi presente à mesa, pôs a mesma à votação a qual foi aprovada por unanimidade, e é assim constituída:-

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente:- Sr. Capitão Augusto Casimiro

Primeiro Secretario - Sr. Humberto de Avila

Segundo Secretario - Sr. Dr. José Jacinto Simões

Direcção:-

Director-Gerente - Sr. Dr. Luiz da Camara Reis

Directores- Sr. Dr. José Hipólito dos Santos e Sr. Eugénio Carvalho.

Conselho Fiscal- Sr. Dr. Fernando Ferreira da Costa, Sr. Pedro da Silveira, e Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira.

O Sr. Presidente declara então considerar eleitos os novos corpos gerentes, e não havendo mais nada a tratar e não desejando mais ninguém usar da palavra, foi a sessão encerrada pelas vinte e três horas.

Lisboa, 31 de Março de 1960

O Presidente da Assembleia Geral:- Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario:- Pedro da Silveira

Acta Nº45

Aos dezassete de Março de mil novecentos sessenta e um, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em segunda convocação a Assembleia Geral ordinaria da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede na Rua Luciano Cordeiro, cento e três, primeiro andar, com a seguinte ordem dos trabalhos:

"Apreciar, discutir e votar o relatório e contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de mil novecentos e sessenta."

Presidiu o Ex^{ma} Sr. Capitão Augusto Casimiro, Presidente da Assembleia Geral em exercício, secretariado pelo Sr. Humberto d'Avila, como primeiro secretario, não tendo comparecido o segundo secretario Sr. Dr. José Jacinto Simões.

O Sr. Presidente declara aberta a sessão, manifestando-se no sentido de, por se tratar da segunda convocação, poder a Assembleia realizar-se com qualquer numero

numero de accionistas presentes. - Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente declara que concede a palavra a qualquer dos presentes que de seje tratar de algum assunto estranho à ordem dos trabalhos. -

Como nenhum dos presentes pedisse a palavra, o Sr. Presidente deu entrar-se na ordem dos trabalhos em conformidade com o aviso convocatorio. -

Postos à apreciação e discussão o relatório e contas da Direcção, usou da palavra o Ex.^{mo} Sr. Dr. Luiz de Camara Regs, membro do Conselho de Administração da Empresa, para dar explicações sobre as contas constantes do relatório apresentado. E, porque mais nenhum dos presentes declarasse pretender usar da palavra, passou-se à votação do relatório e contas da Direcção, e tambem do parecer do Conselho Fiscal a cuja leitura se procedeu, tendo sido todos os documentos aprovados por unanimidade.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta.

Lisboa, 17 de Março de 1961

O Presidente da Assembleia Geral: - Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario: - Humberto d'Ávila

2 P. Formas parciais
14.º Cartório Notarial

R. de Vilória, 94-1.º

LISBOA,
em 27. ABR. 1962

Acta Nº 46

Aos vinte dias do mês de Março de mil novecentos sessenta e dois, reuniram nos termos da convocatoria publicada no Diario do Governo - III Serie Nº 68, e na sua sede, Rua Luciano Cordeiro, numero - cento e três, primeiro andar, a Assembleia Geral ordinaria da Empresa de Publicidade Teora Nova, estando presentes doze accionistas representando 1/15 do capital, - eram vinte uma horas. Presidiu o senhor Capitão Augusto Casimiro, presidente da Assembleia Geral da mesma Empresa, secretariado por Humberto d'Ávila, 1.º secretario da mesa, e, na ausencia do 2.º secretario, pela Senhora Dr. Maria Luiza Hipolito dos Santos, convidada para o efeito.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, a Assembleia Geral aprovou por unanimidade que se usasse na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do seu antigo director-gerente, Senhor Dr. Luiz de Camara Regs, e do outro director, Senhor Eugenio de Corralho, e igualmente a sua máguia e solidariedade pelo impedimento dos accionistas Hipolito dos Santos, Lopes Cardoso e Vasco Martins. - Ainda antes da ordem dos trabalhos, o Senhor Presidente deu conhecimento à Assembleia de uma carta datada de vinte nove do corrente, em que o accionista Sr. Carlos Praxeres Ferreira, lhe tinha pedido a sua exoneração de membro do Conselho Fiscal da Empresa, a qual fôra aceite por ele, presidente.

Passou-se em seguida à apreciação do Relatório e Contas da gerencia de 1960/1961, sobre as quais deu explicações o Sr. Praxeres Ferreira.

O accionista Mpioano Nascimento, em vista da forma como os interesses da Empresa haviam sido acautelados, propôs um voto de louvor à Admi-

1
Administração.- O accionista Praxeres Ferreira propôs igualmente que fosse manifestado o apreço da Assembleia pela dedicação e a colaboração leal de que deu provas o pessoal da Empresa.

Dando-se como esclarecida a Assembleia Geral, aprovou-se então por unanimidade, o Relatório e Contas do exercício de 1961, e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, bem como os votos expressos.

Entrou-se depois no segundo numero da convocatória:- Eleição para as vagas existentes nos corpos gerentes, as quais, segundo o Senhor Presidente da mesa elucidou, eram, uma de vogal do Conselho Fiscal e duas da Direcção.

Procedeu-se imediatamente à eleição por escrutínio secreto, tendo-se verificado que haviam sido eleitos por maioria de votos, os seguintes accionistas:

- para a vaga do Conselho Fiscal, - o Sr Ulpiano Nascimento
- para as vagas da Direcção:- Rogerio Antonio Fernandes e Carlos dos Praxeres Ferreira.

Já no numero terceiro da ordem dos trabalhos, a Assembleia Geral deliberou que, tendo falecido o director que exercia funções de gerente, a Empresa fica validamente representada, activa e passivamente, considerando-se obrigada, pela assinatura de qualquer dos seus três directores. x

Foi reconhecida ainda pela Assembleia a vantagem de se promover o incremento da actividade livreira da Empresa.- A terminar, e por proposta do accionista Sr. Dr. Roque Laia, aprovou-se um voto de confiança à Mesa para redacção e aprovação da presente acta a qual se considera aprovada, uma vez assinada pela Mesa e com a redacção que, que por ela lhe for dada. E, por não haver mais nenhum assunto a tratar, segundo os termos da convocatória, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram onze horas e quarenta minutos.

Para que conste, se lavrou a presente acta, que, depois de lida pelos componentes da Mesa, já por eles achada conforme, pelo que, para sua inteira fe e validade, e para que faça prova, vai por eles ser assinada.

Lisboa, 30 de Março de 1962

O Presidente da Assembleia Geral:- Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario:- António Silva

O Segundo Secretario:- Maria Luiza Hipólito dos Santos

p. forma
em 15-1-65
17º c.º



Acta N.º 47

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e três, pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, reuniu, nos termos da convocatória publicada no Diario do Governo III Serie N.º 59, a assembleia geral ordinaria da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, Rua Luciano Cordeiro, numero cento e três, primeiro andar, com a presença de sete accionistas.

Dirigiu os trabalhos, o senhor Capitão Augusto Casimiro, presidente em exercicio da Assembleia Geral, sendo assistido, na ausencia dos secretarios da Mesa, pelos senhores Pedro Augusto Redondo Saraiva e Pedro da Silveira, ambos convidados.

para o efeito. - Antes de se entrar na ordem de trabalhos, o secretario, senhor Pedro da Silveira, procedeu à leitura da acta anterior, N.º 46, de Junta de Março de 1962, que já se encontrava aprovada devido ao voto de confiança então concedido à Mesa daquela Assembleia, para efeitos da sua redacção.

Passou-se em seguida ao primeiro ponto da Ordem de trabalhos apresentada na convocatória: "Apresentação, discussão e votação do Relatório, Contas e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano de 1962, sobre o qual prestaram esclarecimentos os senhores Carlos dos Prazeres Ferreira e Ulpiano do Nascimento.

Tendo o relatório sido aprovado por unanimidade, o mesmo Senhor Ulpiano do Nascimento fez uma recomendação secundada pelo senhor Capitão Augusto Casimiro, no sentido de ser considerada pela Direcção da Empresa uma melhoria na remuneração do pessoal, e de certos elementos, mais esforçados da Redacção da Revista. - O senhor Carlos dos Prazeres Ferreira declarou então que, embora não visse qualquer inconveniente em relação ao problema do pessoal, feria o intuito de ser melhor estudado, pois o artigo 17.º dos Estatutos proibia os corpos Gerentes de serem remunerados, e alguns dos seus pertencem à Redacção.

Foi proposto e aprovado por unanimidade que a nova Direcção a ser eleita nesta Assembleia estudasse e resolvesse o problema levantado, ficando desde já assente o principio do aumento ao pessoal.

O senhor capitão Augusto Casimiro propôs a seguir um voto de louvor à Direcção cessante, tendo os senhores Vasco Martins e Manuel Ricardo, respectivamente pedidos que fosse especialmente destacado o nome do senhor Carlos dos Prazeres Ferreira e do senhor Mario da Silva Ferreira. Aprovada esta proposta por unanimidade, passou-se depois ao segundo ponto da ordem de trabalhos da convocatória:

"Eleição dos novos Corpos gerentes da Empresa, para o triénio de 1963/1965

Foi apresentada uma lista pelo senhor Carlos dos Prazeres Ferreira que deu explicações sobre a sua constituição. Esta lista foi aprovada por unanimidade, tendo sido eleitos os seguintes membros:

"Assembleia Geral" - Presidente - Capitão Augusto Casimiro. - 1.º Secretario - Pedro da Silveira. - 2.º Secretario - Pedro Augusto Redondo Saraiva.

"Conselho Fiscal" - Alberto Ferreira, Vasco Martins e D. Maria Luisa Heipolito dos Santos

"Direcção" - Carlos dos Prazeres Ferreira, Rogerio Fernandes e Ulpiano do Nascimento.

Finalmente passou-se ao terceiro e ultimo ponto da ordem de trabalhos da convocatória: - Deliberar sobre normas de orientação e administração da Empresa. - Neste sentido, pediu o senhor Ulpiano do Nascimento que se considerasse a anulação do saldo da conta deixada pelo senhor Doutor Luiz da Camara Reis, e que monta a cerca de duzentos e cinco mil escudos.

- A Assembleia Geral atendendo aos grandes serviços prestados em sua vida pelo senhor Doutor Camara Reis à Empresa, e ao facto de ele ter falecido sem deixar bens, propôs por unanimidade à Direcção que fosse considerado incobrável o debito daquela conta. Decidiu-se, em seguida, que continuaria

6
valido o principio segundo o qual a assinatura de um dos membros dos corpos directivos constitue obrigação para a Empresa.

Foi finalmente aprovado um voto de confiança á Mesa para redacção da acta desta reunião, que se considera approvada desde que por ela seja assinada.

E por não haver mais nenhum assunto a tratar, segundo os termos da convocatória, o presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e quinze minutos.

Para que conste, se lavrou a presente acta, que, depois de lida pelos componentes da Mesa, já por eles achada conforme, pelo que, para sua inteira fei e validade, e para que faça prova, vai por eles ser assinada.

Lisboa, 22 de Março de 1963

O Presidente da Assembleia Geral: Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario: Pedro da Silveira

O Segundo Secretario: Pedro Augusto Redondo Saraiva

P. F. 15-1-63
17-1-63



Acta Nº 48

Aos vinte sete dias do mês de Março de mil novecentos sessenta e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniram, nos termos da convocatória publicada no Diário do Governo, III Serie, nº sessenta, a assembleia geral ordinaria da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, na Rua Luciano Cordeiro, numero cento e três, primeiro andar, com a presença de sete accionistas. Dirigiu os trabalhos o senhor Capitão Augusto Casimiro, presidente em exercicio da assembleia geral, sendo assistido pelos secretarios da mesa, senhores Pedro da Silveira, e Pedro Augusto Redondo Saraiva.

Antes de se entrar na ordem de trabalhos, o secretario senhor Pedro da Silveira, procedeu á leitura da acta anterior, Nº 47, de vinte e dois de Março de mil novecentos sessenta e três, que já se encontrava approvada devido ao voto de confiança então concedido á mesa daquela assembleia, para efeitos da sua redacção.

Procedendo o senhor Capitão Augusto Casimiro á leitura da ordem de trabalhos da convocatória, passou-se ao primeiro ponto da mesma - "Apreciar, discutir e votar as contas da gerencia referentes ao exercicio de 1963, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal".

O senhor Carlos dos Prazeres Ferreira leu o relatório da gerencia do anno anterior que propunha no final:

- 1º Um voto de agradecimento á Ex.^{ma} Senhora D. Emma Romero dos Santos Fonseca da Camara Reis pelo grande auxilio que, durante o anno de 1963 continuou prestando á nossa Empresa, que lhe fica devendo em grande parte, as actuais condições de melhoria economica.
- 2º Um voto de louvor aos nossos companheiros, actuais componentes do corpo redactorial da nossa Revista, principais obreiros do prestigio de que actualmente ella disfruta.
- 3º Que se façam passar á conta de Lucros e Perdas, as quantias de 16.000 00



[Handwritten signature]

860.00 (deitasseis mil escudos e oitocentos e sessenta mil escudos), que figuram na conta "Edições em Curso, e que correspondem a despesas efectuadas em passado distante, com a preparação das edições "O Novo Cancioneiro", e "Pedro Hispano" que, pensamos, se podem considerar prejudicadas.

4.ª - Que a Direcção seja concedida a liberdade necessaria para, de acordo com o que está estabelecido noCodigo da Contribuição Industrial, proceder-se ao saneamento da conta Devedores e Credores, onde figuram alguns saldos devedores de cobrança mais que duvidosa.

Sobre este relatório foram prestados varios esclarecimentos, tendo, em especial, sido feito um resumo do balanço relativo ao ultimo exercicio da Empresa, e visto o desenvolvimento da conta de "Lucros e Perdas", do mesmo modo foram tambem indicados numeros relativos ás despesas da Revista, e ao volume de receitas em que aquelas se traduziram, bem como o trabalho do seu corpo redactorial.

Finalmente indicaram-se os resultados da venda de edições, que ainda se mantêm superiores aos conseguidos pela revista.

Antes de se votar este relatório, foi lido pelo senhor Vasco Martins o parecer do Conselho Fiscal sobre o exercicio de 1963.

A proposito das edições, o senhor Pedro da Silveira sublinhou a necessidade de se publicar novos volumes da colecção de "Textos Literarios", que se devia completar na medida do possivel com recommendações de textos da autoria do professor Rodrigues Lapa. Dever-se-ia tambem estudar a maneira como neste campo, poderiam outros editores fazer concorrência á nossa Empresa. - O senhor Dr. Rogerio Fernandes propôs que o problema fosse estudado por uma comissão de edições.

No final foram aprovados por unanimidade o relatório da gerencia e parecer do Conselho Fiscal, tendo-se decidido orar nesta(á) acta o voto de agradecimento á senhora D. Ema da Tamará Reis, a quem deveria escrever-se para lhe dar conhecimento do facto.

Passou-se em seguida ao ponto n.º 2 da ordem de trabalhos da convocatoria: -

"Elegor os membros dos corpos gerentes necessarios ao preenchimento das vagas verificadas durante o ano de 1963". - Ficou a ser a seguinte a constituição daqueles corpos, que são validos pra o futuro em curso, após terem sido aprovadas por unanimidade as propostas apresentadas:

"Assembleia Geral" - Presidente: - Capitão Augusto Casimiro - 1.º Secretario Sr. Pedro da Silveira ; - 2.º Secretario - Sr. Alexandre Cabral

"Conselho Fiscal" - Srs. Alberto Ferreira, Pedro Augusto Redondo Loraiva e Mario da Silva Ferreira

"Direcção" - Carlos dos Prazeres Ferreira, Rogerio Fernandes e Vasco Martins

Abordou-se finalmente o 3.º ponto da ordem de trabalhos da convocatoria: -

"Deliberar quanto ás normas de orientação e administração da Empresa"

Após a correspondente troca de impressões ficou estabelecido por aprovação unanime; - que sejam indemnizados pelo seu trabalho na Empresa os senhores Carlos dos Prazeres Ferreira, desde Janeiro de 1963, e o senhor Dr. Rogerio Fernandes, desde Julho do mesmo anno, na base de mil escudos por mês para cada um, - que

[Handwritten note in margin: "Relatório"]

8
se recomende um aumento dos ordenados dos empregados da Empresa, dada a actual carestia da vida; o aumento fica ao critério dos corpos gerentes;

X - que continue valido o principio, segundo o qual a assinatura de um dos membros dos corpos directivos constitue obrigação para a Empresa.

- que e' aprovado um voto de confiança a mesa para a redacção da acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela seja assinada.

E por não haver mais nenhum assunto a tratar, segundo os termos da convocatória, o presidente da mesa deu por encerrada a sessão, com vinte e três horas e trinta minutos

Para que conste, se lavrou a presente acta, que depois de lida pelos componentes da mesa, já por eles achada conforme, pelo que, para sua inteira fe e validade, e para que faça prova, vai por eles ser assinada.

Lisboa, 27 de Março de 1964

O Presidente da Assembleia Geral: - Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario: - Pedro da Silveira

O Segundo Secretario: - Pedro Augusto de Sá

Acta Nº 49

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos sessenta e cinco, pelas vinte uma horas, reuniu nos termos da convocatória publicada nos jornais diários

"República" e "Diário de Lisboa", de quatorze do mês corrente, a assembleia geral ordinária da Empresa de Publicidade Seata Nova, na sua sede, Rua Luciano Pórtico, numero cento e três primeiro andar, com a presença de oito accionistas, Senhores: Sap. Augusto Casimiro, Carlos dos Prazeres Ferreira, Alberto Ferreira, Rogério Fernandes, Vasco Martins, Manuel Ricardo, Pedro da Silveira, e Alexandre Cabral. - Dirigiu os trabalhos o Sr. Sap. Augusto Casimiro, presidente em exercício da assembleia geral, sendo assistido pelos Secretarios da mesa, Senhores: Pedro da Silveira e Alexandre Cabral. x x

Antes de se entrar no ordem dos trabalhos, o secretario Sr. Pedro da Silveira procedeu à leitura da acta Nº 48 de vinte e sete de Março de mil novecentos sessenta e quatro, que já se encontrava aprovada devido ao voto de confiança então concedido à mesa daquela assembleia, para efeitos da sua redacção.

Procedendo o Sr. Sap. Augusto Casimiro à leitura da ordem de trabalhos da convocatória, passou-se ao primeiro ponto da mesma:-

"Apreciar, discutir e votar as contas da gerencia referentes ao exercício de 1964 e respectivo parecer do Conselho Fiscal"

O Senhor Vasco Martins leu o relatório da gerencia, dando explicações sobre as varias contas do Activo e Passivo. - Discutido o relatório e amplamente apreciadas as contas e o parecer do Conselho Fiscal, foram estes documentos postos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Em seguida passou-se ao ponto Nº 2 da convocatória:-

"Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da Empresa." x x

Debateu-se o problema da substituição do editor, dado o precário estado de saúde do senhor Julião Quintinha, actual editor da Revista.

O Sr. Pedro da Silveira manifestou a opinião de que é urgente tratar do assunto, pois não se pode esquecer o que acontecera com a substituição do Sr. Dr. Manuel Sectorio. - O Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira lembrou o nome do Sr. Vasco Martins para ocupar o lugar, e em seguida o Sr. Dr. Alberto Ferreira apoiou a sugestão. - Entretanto dada a circunstancia de se ter entregue um requerimento à Censura pedindo a mudança de periodicidade da Revista, entende-se que não seria vantajoso apresentar desde já um novo pedido. - Deliberou-se ainda que, na altura oportuna, a propria Direcção em virtude dos poderes que esta Assembleia lhe outorga, tratará o assunto como lhe parecer mais conveniente.

O Sr. Cap. Augusto Casimiro propôs a gerencia que melhorasse na medida do possível a situação dos funcionários da Empresa: - intervieram no debate os Senhores Dr. Alberto Ferreira, Pedro da Silveira, Dr. Rogerio Fernandes, Vasco Martins e Carlos dos Prazeres Ferreira que encorajaram com simpatia a sugestão apresentada pelo Sr. Presidente, ficando a gerencia incumbida de estudar a breve prazo a solução do assunto, não sendo porém ficado estabelecido qualquer quantia, livro. - O Sr. Pedro da Silveira lembrou que nessa altura, se tomasse em consideração o facto do empregado Manuel Ricardo se encontrar ao serviço da Empresa ha bastantes anos.

O Sr. Dr. Rogerio Fernandes entende que, para a Empresa poder suportar novos encargos, haverá que incrementar a actividade editorial, criando uma boa distribuição etc.

"Compensação aos Directores." - A Assembleia Geral aprovou por unanimidade uma gratificação de mil escudos mensais pela assistência prestada no exercício de 1964 aos seguintes Directores: - Dr. Rogerio Fernandes, Srs Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins.

Por fim foi aprovado um voto de confiança à Mesa para redacção da acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela, seja assinada.

E por não haver mais assunto a tratar segundo os termos da convocatória, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão,oram vinte e três horas e dez minutos.

Para que conste, se lavrou a presente acta, que depois de lida pelos componentes da mesa, já por eles achada conforme, pelo que, para sua inteira fé e validade, e para que faça prova, vai por elles ser assinada.

Lisboa, 30 de Março de 1965

O Presidente da Assembleia Geral: - Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario: - Pedro da Silveira

O Segundo Secretario: - Alexandre Chaf

Acta Nº 50

Aos dez dias do mês de Março de mil novecentos sessenta e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu nos termos da convocatória publicada nos jornais "República", e "Diário de Lisboa", de vinte e quatro do anterior mês de Fevereiro, a assembleia geral ordinária da Empresa de Publicidade - Seara Nova, na sua sede, Rua Luciano Cordeiro, numero - cento e três, primeiro andar, com a presença de dez accionistas, senhores - Capitão Augusto Casimiro, Alexandre Cabral, Vasco Martins, Pedro Augusto Redondo Saraiva, Mário da Silva Ferreira, Rogério Fernandes, Alberto Ferreira, Manuel Ricardo, Pedro da Silveira e Carlos dos Prazeres Ferreira.

Dirigiu os trabalhos o senhor Capitão Augusto Casimiro, presidente em exercício da assembleia geral, sendo assistido pelos secretários da mesa, senhores - Pedro da Silveira e Alexandre Cabral. - Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o secretário senhor Pedro da Silveira procedeu à leitura da acta Nº 49, de reunião de Março de mil novecentos sessenta e cinco, que já se encontrara aprovada devido ao voto de confiança então concedido à mesa da referida assembleia para efeitos da sua redacção. - Procedendo o senhor Capitão Augusto Casimiro à leitura da ordem dos trabalhos da convocatória, passou-se ao primeiro ponto da mesma. - "Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em reunião de Dezembro de mil novecentos sessenta e cinco."

O senhor Vasco Martins leu o relatório da gerência, prestando esclarecimentos acerca das varias contas do Activo e Passivo. - Discutido o relatório e apreciadas as contas e parecer do Conselho Fiscal, foram estes documentos sujeitos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

Em seguida passou-se ao ponto Nº 2 da convocatória: - "Proceder à eleição dos membros da Direcção, do Conselho Fiscal, e mesa da Assembleia geral para o triénio de 1966 a 1968" - mil novecentos sessenta e seis a mil novecentos sessenta e oito. - Ficou a ser a seguinte a constituição daqueles corpos, que são necessários para o triénio em curso: -

"Assembleia Geral. - Presidente - Capitão Augusto Casimiro. - Primeiro Secretário - Senhor Alexandre Cabral. - Segundo Secretário - Senhor Pedro da Silveira.

"Conselho Fiscal. - Senhores - Mário da Silva Ferreira, Rogério Fernandes, e Pedro Augusto Redondo Saraiva.

"Direcção. - Senhores - Alberto Ferreira, Carlos dos Prazeres Ferreira e Vasco Martins. Esta eleição foi aprovada por unanimidade.

Abordou-se finalmente o 3º ponto da ordem dos trabalhos da convocatória. -

"Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da Empresa. - Após a correspondente troca de impressões, ficou estabelecido: - "Compensação pela assistência prestada à Empresa."

A assembleia geral analisou uma proposta para que, em virtude dos resultados obtidos, os directores fossem gratificados pelo trabalho realizado em 1965, na mesma base estabelecida em assembleia geral anterior. - O senhor Carlos dos Pra-

Praxeres Ferreira propôs que a gratificação a atribuir ao Senhor Vasco Martins fosse maior que aos outros directores, dado ter sido especialmente sobrecarregado na assistência prestada ao trabalho da Empresa. - Interveio a seguir o Sr Vasco Martins para pedir que tal proposta não seja considerada, apresentando as seguintes razões: - se o seu trabalho em 1965, na realidade, foi mais intenso, a melhoria dos resultados da Empresa é reflexo não só do trabalho realizado neste ano, mas também da dedicação de outros elementos, nomeadamente do Sr Carlos dos Prazeres Ferreira, em anos anteriores mais difíceis; por outro lado, considera que se deve atender ao facto de a situação da Empresa não ser ainda desafiada. Outros accionistas intervieram sobre este assunto para apoiar a proposta do Sr Carlos dos Prazeres Ferreira. - A assembleia geral decidiu votar esta proposta, que foi aprovada por nove votos, contra um, o do Sr Vasco Martins, e atribuiu finalmente as seguintes gratificações relativas a 1965: - mil escudos mensais aos Srs Carlos dos Prazeres Ferreira e Rogerio Fernandes, e mil e quinhentos escudos mensais ao Sr Vasco Martins.

Pelo Senhor Capitão Augusto Casimiro foi proposto que a gerencia de novo encarregue que achar oportuno, a melhoria dos ordenados dos empregados. - Pelo Senhor Pedro da Silveira foi também lembrado que o pagamento das colaborações na Revista "Seara Nova", deve ser revisto, no sentido da melhoria e por lhe parecer que a tabela actual é muito baixa até relativamente a tempos já muito atrasados. - Pelo Sr Dr. Rogerio Fernandes foi frisado o incremento da actividade editorial, e os seus resultados, entendendo que essa actividade deve continuar a incrementar-se. - Também o Senhor Pedro da Silveira pediu esclarecimentos sobre o problema da substituição do editor, dado o continuado precário estado de saúde do Senhor Julião Quintinha, actual editor da Revista. - Pelo Senhor Dr Rogerio Fernandes foi esclarecido que o problema em questão continua dependente de uma resposta dos serviços de censura à Imprensa, a esse pedido, resposta que ainda não foi recebida.

Foi também deliberado que, tal como sucedeu na gerencia cessante, a Empresa fique validamente representada, activa e passivamente, considerando-se obrigada, pela assinatura de qualquer dos seus três directores.

Por fim foi aprovado um voto de confiança à mesa para a redacção da acta reunião que se considera aprovada desde que por ela seja assinada. E por não haver mais nenhum assunto a tratar segundo os termos da convocatória, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos desta sessão, eram vinte e três horas e vinte minutos. - Para que conste se lavrou a presente acta, que depois de lida pelos componentes da mesa, já por eles actuada conforme, pelo que, para sua inteira fé e validade, e para que faça prova, vai por eles ser assinada.

Lisboa, 10 de Março de 1966

O Presidente da Assembleia Geral: - Augusto Casimiro

O Primeiro Secretario: - Alexandre Figueira

O Segundo Secretario: - Pedro da Silveira

Acta Nº 51

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de milnovecentos e sessenta e sete, pelas vinte e uma horas, em segunda convocação, reuniram-se, nos termos da Convocatória publicada nos jornais diários "República", do dia cinco do corrente, e "Jornal do Comércio", do dia seis do mesmo mês corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, Rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, com a presença de nove accionistas, - senhores Capitão Augusto Casimiro, Manuel Ricardo, Vasco Martins, Mário Silva Ferreira, Alberto Ferreira, Augusto da Costa Dias, Aquilino Ribeiro Machado, Rogério Fernandes e Pedro da Silveira. - Não compareceu o senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, que justifica a sua falta, devida a doença de uma pessoa da família. - Dirigiu os trabalhos o senhor Capitão Augusto Casimiro, presidente em exercício da Assembleia Geral, sendo assistido, na falta do primeiro secretário da mesa, senhor Alexandre Cabral, que fez justificar a sua ausência por não poder estar em Lisboa, o segundo secretário, senhor Pedro da Silveira, e o accionista senhor Manuel Ricardo, convidado para o efeito. - Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o secretário senhor Pedro da Silveira procedeu à leitura da Acta nº 50, de dez de Março de milnovecentos sessenta e seis, que já se encontrava aprovada devido ao voto de confiança então concedido à mesa da referida assembleia para effecto da sua redacção. - Procedendo o senhor Capitão Augusto Casimiro à leitura da ordem de trabalhos da convocatória, passou-se ao primeiro ponto da mesma: - "Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de milnovecentos sessenta e seis." O senhor Vasco Martins leu o relatório da gerência, prestando oportunamente esclarecimentos acerca das várias contas do Activo e Passivo. - Discutido o relatório e amplamente apreciadas as contas e o parecer do Conselho Fiscal, foram estes documentos sujeitos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade, digo, e depois de aceite a proposta do senhor Vasco Martins no sentido de a verba de nove mil escudos

Sem effecto. Lisboa, 24 de Março de 1967.
 O Secretário, Pedro da Silveira

Acta N.º 51

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos
 sessenta e sete, pelas vinte e uma horas, em segunda convoca-
 ção, reunia nos termos da Convocatória publicada nos jornais diários
 'República', do dia cinco do corrente, e 'Jornal do Comércio', do dia
 seis do mesmo mês corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Em-
 presa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, Rua Luciano Cordeiro,
 número cento e três, primeiro andar, sendo presente, nove accionistas,
 os Senhores Capitão Augusto Casimiro, Manuel Ricardo, Vasco Mar-
 tins, Mário Silva Ferreira, Alberto Ferreira, Augusto da Costa Dias, A-
 quilino Ribeiro Machado, Rogério Fernandes e Pedro da Silveira. - Diri-
 gir o trabalho o Senhor Capitão Augusto Casimiro, presidente em
 exercício da mesa da Assembleia Geral, assistido pelo secretário
 Senhor Pedro da Silveira, e na falta do outro secretário o Senhor
 Alexandre Cabral, foi convidado a substituí-lo o Senhor Manuel
 Ricardo. - Lida pelo secretário Senhor Pedro da Silveira a acta nú-
 mero cinquenta, de dez de Março de mil novecentos sessenta e seis,
 que já se encontrara aprovada devido ao voto de confiança então
 concedido à mesa da referida Assembleia Geral para efeito da
 sua redacção, e antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o presidente
 da Assembleia Geral deu conhecimento aos presentes que o membro da
 Direcção em exercício, Senhor Carlos do Prager Ferreira, e o pri-
 meiro-secretário igualmente em exercício, Senhor Alexandre Cabral,
 haviam comunicado não poderem comparecer a esta Assembleia;
 em seguida ao que o dito presidente da Assembleia Geral con-
 vidou os presentes que o quisessem fazer a usar da palavra so-
 bre qualquer assunto a tratar antes da ordem dos trabalhos. Pediu
 então a palavra o Senhor Doutor Rogério Fernandes, que expôs aos pre-
 sentes o caso de guarda-livros da Empresa, Senhor Carlos Rodrigues,
 o qual se encontra doente, de doença que possivelmente será longa,
 propondo que a Empresa entretanto o não deixe de assistir econo-
 micamente, proposta esta que foi aprovada por unanimidade. E não
 havendo mais nenhum accionista que desejasse usar da palavra,
 o Senhor Capitão Augusto Casimiro procedeu à leitura da ordem dos
 trabalhos da Convocatória, como segue: - Primeiro Ponto: "Discutir,
 aprovar ou modificar o Relatório, balanço e contas da Administração e
 o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em Trinta e um
 de Dezembro de mil novecentos sessenta e seis"; Segundo Ponto: "Apreciar
 e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida
 actual da Empresa". - O Senhor Vasco Martins procedeu então à
 leitura do Relatório da Gerência, prestando esclarecimentos acerca
 do Activo e Passivo, e em seguida, usando da palavra, propôs
 que da verba de cinquenta e quatro mil escudos proposta no Pa-

recer do Conselho Fiscal para gratificações estatutárias seja retirada em favor do sub-director da Revista, Senhor Doutor Rogério Fernandes, a quantia de nove mil escudos já expressa no Relatório da Direcção, o que foi aprovado por unanimidade. E não querendo mais ninguém fazer uso da palavra sobre o Primeiro Ponto, o presidente da Assembleia pô-lo a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. - Entrando-se no Segundo Ponto, nenhum dos presentes quis usar da palavra sobre a sua matéria, sendo também aprovado por unanimidade. Por fim, a pedido do Presidente da Assembleia geral, foi aprovado um voto de confiança à mesa para a redacção da acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela seja assinada. E por não haver mais nenhum assunto a tratar nos termos da Convocatória, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos desta sessão, eram vinte e três horas. - Para que conste se lavrou a presente Acta, que depois de lida pelos componentes da mesa, já por eles achada conforme, para sua inteira fé e validade, e para que faça fé, digo, para que faça prova, vai por eles ser assinada. - Lisboa, vinte e quatro de Março de mil novecentos e sessenta e sete.

O Presidente da Assembleia geral: Augusto Casimiro
 O Primeiro-Secretário: Pedro da Silveira
 O Segundo-Secretário: Manuel Ricardo

Acta N.º 52

Nos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e oito, pelas vinte e uma horas, em segunda convocação, reuniu, nos termos da convocatória publicada no «Diário do Governo», III.ª Série, número sessenta e um, do dia doze de Março do corrente ano, e nos jornais diários, «República», do dia seis do corrente, e «Jornal do Comércio», do mesmo dia seis, a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, sendo presentes nove accionistas, os Senhores Carlos dos Prazeres Ferreira, Vasco Martins, Pedro da Silveira, Augusto da Costa Dias, Mário Sottomayor Cardia, Nuno Breda-rode Santos, Aquilino Ribeiro Machado, Rogério Fernandes e Manuel Ricardo. Dirigiu os trabalhos o senhor Pedro da Silveira, segundo secretário, em substituição do primeiro secretário senhor Alexandre Cabral, que por motivos imprevisíveis não pôde comparecer, tendo sido convidado para secretariar o senhor Manuel Ricardo. Foi dispensada a leitura de Acta Número cinquenta e um, de vinte e quatro de Março de mil novecentos e sessenta e sete, por já se encontrar aprovada,

e antes de se entrar na ordem dos trabalhos, foi pelo Presidente proposto um minuto de silêncio pelo falecimento do Senhor Capitão Augusto Casimiro, Director da Revista "Jara Nova" e Presidente da Assembleia Geral da Empresa. - Após este período, foi lida uma carta do membro da Direcção em exercício, senhor Alberto Ferreira, na qual comunicava a impossibilidade de comparecer à Assembleia Geral, mas que delegava no senhor Vasco Martins, ao abrigo dos estatutos da Empresa, a representação e os direitos de representação, o qual usará como entender o direito que a carta lhe confere. Em seguida o Presidente da Assembleia Geral convidou os presentes que o quisessem fazer o uso da palavra sobre qualquer assunto a tratar antes da ordem dos trabalhos. Não desejando nenhum dos presentes usar da palavra, procedeu o Presidente à leitura da ordem dos trabalhos da convocatória, como segue: - 1º Ponto: "Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, balanço e contas da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de mil novecentos e sessenta e sete"; 2º Ponto: "Prender as vagas existentes na mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal"; 3º Ponto: "Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida da Empresa". Não havendo intervenções neste período, entrou-se no primeiro ponto da ordem dos trabalhos. Pediu a palavra o senhor Vasco Martins, que na sua qualidade de membro da Direcção, procedeu à leitura do Relatório e prestou esclarecimentos sobre as contas da gerência. A seguir, fez várias considerações sobre o trabalho realizado no ano findo e necessidades quanto ao trabalho futuro, e rendeu homenagem à colaboração prestada por todos os funcionários da Empresa. A seguir, o senhor Doutor Rogério Fernandes leu o Parecer do Conselho Fiscal, que continha as propostas de aprovação do Relatório e Contas e um voto de louvor à Direcção. Ao abrigo dos estatutos, foi também proposta, pelo senhor Doutor Rogério Fernandes, a atribuição de uma gratificação aos corpos gerentes, na importância de vinte e sete mil escudos (Propôs também que dez por cento do saldo do exercício fossem transferidos para o fundo de Reserva Legal). Ponto à votação, foram aprovados por unanimidade o Relatório e Contas da gerência, o Relatório, dito Parecer do Conselho Fiscal, e as propostas do senhor Doutor Rogério Fernandes. Entrando-se no segundo ponto da ordem dos trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral declarou que se ia proceder à eleição para as vagas existentes na mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal. Por proposta do senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, foram indicados os nomes dos senhores



res engenheiro Aquilino Ribeiro Machado e Doutor Augusto da Costa Dias, respectivamente para presidente da Assembleia geral e membro do Conselho Fiscal. Posta à votação, foi aprovada por unanimidade, tendo sido eleitos os acima referidos senhores. A iniciar o terceiro ponto da ordem dos trabalhos, pediu a palavra o Senhor Vasco Martins, para dar conhecimento à Assembleia geral da suspensão do contrato firmado com o Director Literário, Senhor Doutor Augusto da Costa Dias, deixando este Senhor de receber a percentagem que lhe era atribuída, até uma melhoria de situação no sector editorial da empresa, passando somente a receber a mensalidade de mil e quinhentos escudos. Falou em seguida, o Senhor Doutor Augusto da Costa Dias, que confirmou o seu pleno acordo com a suspensão do contrato, pois considerava certas as razões invocadas pelo Senhor Vasco Martins. Pelo Senhor Doutor Rogério Fernandes foi proposto que se procedesse à edição de novos textos literários, dada a concorrência de outras casas congéneres, e se procedesse ao alargamento da ~~mesa~~ rede de consignatários. Pediu a palavra o Senhor Doutor Augusto da Costa Dias, para informar a Assembleia de que já tinha contactado com o Director desta colecção, Senhor Doutor Manuel Rodrigues Lapa, tendo esclarecido que o mesmo Senhor lhe tinha apresentado várias considerações sobre o assunto em questão. Depois de uma apreciação breve do problema tratado, foi aprovado que se prosseguisse nas "demarches" no sentido de se completar a colecção. No final da Assembleia, foi também aprovado um voto de confiança à mesa para redacção da acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela seja assinada. Não havendo outros assuntos a tratar nos termos da convocatória, o Presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos desta sessão, eram vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. Para que conste se lavrou a presente acta, já por eles achada conforme, para sua inteira fé e validade, e para que se faça prova, vai por eles ser assinada. - Lisboa, vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta e oito.

O Presidente da Assembleia geral: *Pedro da Silveira*
O Secretário: *Manuel...*

Subsc. por...

em 28.6.71

Acta Nº 53

14.º Cartório Notarial

R. da Vitória, 94-1.º

LISBOA, em
16 FEV. 1970

Aos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e nove, pelas vinte e uma horas, em segunda convocação, reuniram, nos termos da convocatória publicada no "Diário do Governo", Terceira Série, número sessenta e dois, de catorze do mesmo mês e ano, e nos jornais diários "República

*Post. 1.º p.º
2.º p.º
em 30/3/58*



do dia doze imediatamente anterior, e "Jornal do Comércio", de igual data, a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, Rua Lúsciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, sendo presentes catorze accionistas, a saber: senhores Carlos Prazeres Ferreira, Alexandre Cabral, Augusto José de Freitas Abelaira, Mário Sottomayor Cardia, António Lello, Manuel Ricardo, Armando Leal, Pedro da Silveira, Vasco Martins, Augusto da Costa Dias, Alberto Ferreira, Nuno Brederode Santos e José Manuel Tengarrinha. Impossibilitados de comparecerem, os accionistas senhores José Pinhão e António Lopes Cardoso fizeram-se representar, por cartas, pelos presentes senhores Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins, nels delegando seus direitos de representação, usando-os em pleno direito. Por se encontrar ausente o Presidente da Assembleia geral senhor Engenheiro Aquilino Ribeiro Machado, dirigiu os trabalhos o senhor Alexandre Cabral, primeiro secretário, assistido pelo segundo secretário, senhor Pedro da Silveira. Foi dispensada a leitura da Acta número cinquenta e dois, de vinte e oito de Março de mil novecentos sessenta e oito, por já se encontrar aprovada. Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, quis o Presidente da Mesa dar conhecimentos aos presentes duma mensagem do accionista, igualmente presente, senhor Armando Leal, que por se encontrar doente, com lesão que lhe dificulta a fala, e não podia ler ele próprio, da qual mensagem o teor é como se passa a transcrever: - "Perdoarão Vossas Excelências os minutos os minutos que provavelmente irão desviar a vossa atenção, demais que pouco ou nenhum interesse despertará a opinião de quem pela primeira vez faz parte de uma Assembleia da Seara Nova. = Apresento a Vossas Excelências, Excelentíssimo Senhor Presidente e Excelentíssimos senhores Accionistas, presentes, os meus melhores cumprimentos. - Em primeiro lugar, não posso deixar de me referir neste momento a uma das maiores Figuras desta Casa, que mais trabalhou para ela, que muito por ela se interessou e que para ela deu muito do seu saber, o nosso querido Augusto Casimiro. = Foi ele que me recordou a Seara Nova e me deu conhecimento de dois grandes valores: Dr. Alberto Ferreira e Vasco Martins, dois grandes "seareiros" que me têm penhorado com inúmeras provas de amizade e dedicação. Tenho que prestar por isso e por tantas coisas mais, as minhas muito sinceras homenagens, com todo o respeito e com muita saudade, a tão enorme personalidade que foi

Augusto Cosimiro. = Tenho que me dar a conhecer e justificar por que me atrevi a apresentar esta alinhavada exposição, já que me encontro na impossibilidade de o fazer de viva voz. = É que em Coimbra, a casa da minha família, a nossa casa, por este mesmo mês em mil novecentos e vinte e um, teve a honra e o gosto de receber alguns dos que viriam a ser os Fundadores da Seara Nova: Raul Brandão, Aquilino Ribeiro, Jaime Cortesão, Raul Proença e Câmara Reis, e nessa ocasião, nas conversas então travadas, o «tema» mais versado era a Seara Nova. Como começar, como fazer, como garantir o seu nascimento, etc., etc. = A Família Leal, com a sua boa vontade, passou a ser dos primeiros accionistas, desde a sua fundação, e reparei, pormenor curioso e qualificativo, a quantidade das acções que possuo tem início na que tem o número onze, e já lá vão quarenta e oito anos. = A franqueza que sempre caracterizou os meus actos, no convívio que se tem pela vida fora, é que me leva a esclarecer a minha atitude perante Vossas Excelências, embora tenha aparecido pela mão dos nossos queridos amigos Alberto Ferreira e Vasco Martins. Poderão Vossas Excelências contar com a minha colaboração sincera e leal, embora muito reduzida e talvez pouco válida tendo em conta que sou daquela época e que os anos, que não perdoam, levam-nos à dificuldade de sermos úteis. = Permitam-me Vossas Excelências, porém, que aproveite este «passaporte» de eu próprio me fazer conhecer, para desde já alvitrar uma revisão para que se actualizem alguns artigos dos Estatutos, sugestão aliás já provavelmente pensada e abordada pela Excelentíssima Direcção. = Mais, a meu ver, devia também ser observado, e porque é uma das chaves capitais de uma sociedade anónima, a posição actual das acções, tomar conhecimento do nome dos seus possuidores, do seu paradeiro, se houve extravios, etc., e considerá-la em forma de a possuímos verdadeira e definida. = Não esquecer também que interessa sobremaneira saber se de facto as mil acções que correspondem ao capital inicial de cinquenta mil escudos foram ou não na sua totalidade distribuídas e se o seu valor deu entrada na Caixa Social. = É que o Artigo sétimo dos Estatutos diz que o pagamento do restante capital poderá ser exigido pela Direcção aos accionistas. = O que se passou e o que há? = E quanto à actualização do valor



das accções penso que seria conveniente considerá-la, mesmo que daí resultassem quaisquer encargos. - Para todos estes problemas, e outros, parece-me que seria de aconselhar uma assembleia, convocada para tais fins especiais, e que nela se nomeasse uma comissão a fim de fazer um estudo preciso e que apresentasse o seu parecer. - Resta-me agradecer as atenções e as provas de estima e amizade dos excellentíssimos senhores "seareiros", que já me conhecem, e, já que com tantos sacrifícios se chegou à boa situação que a Seara Nova hoje desfruta, muito desejo que esses mesmos sacrifícios venham a ser ainda mais merecidamente compensados, com o progressivo engrandecimento desta nossa Casa, que nasceu do grande carinho e amor que lhe dedicaram as maiores Figuras das Letras portuguezas deste século. - Em nome de todos os presentes, agradeceu as palavras do accionista Senhor Armando Leal, o membro da Direcção em exercício Senhor Doutor Alberto Ferreira. E, não desejando agora mais nenhum dos presentes usar da palavra sobre qualquer assunto tratável antes da ordem dos trabalhos, procedeu o Presidente à leitura da dita ordem dos trabalhos conforme a convocatória, como segue: - Primeiro Ponto: - "Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e oito. O Senhor Carlos Prazeres Ferreira leu o relatório da gerência, prestando esclarecimentos acerca das várias contas tanto do activo como do passivo. - Discutido o Relatório e apreciadas as contas e parecer do Conselho Fiscal, acerca da proposta neste último documento feita de "que se deliberasse sobre as gratificações de gerência a atribuir aos directores administrativos" da Empresa, usou da palavra o Senhor Armando Leal no sentido de propor que, a título de compensação, fosse votada a verba de trinta mil escudos a distribuir pelos ditos Directores Administrativos, em conformidade com as despesas que, em conjunto e cada qual a seu si, hajam efectuado em serviço, o que foi aprovado, e igualmente aprovados, por unanimidade, sendo sujeitos a voto, os supra-mencionados Relatório, balanço e contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal. - Em seguida passou-se ao segundo ponto da convocatória: "Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da

Empresa." Depois duma breve troca de impressões, interveio o
 Senhor Armando Leal para sugerir, conforme ao texto da sua
 mensagem lida antes da ordem do trabalho, que a Direcção
 delibere no sentido de se constituir uma comissão que se encar-
 regará do caso das acções cujo paradeiro é presentemente
 ignorado. Quanto ao problema das edições, usaram da palavra,
 primeiro o Senhor Vasco Martins, que prestou alguns esclare-
 cimentos sobre o seu movimento e periodicidade dos lançamen-
 tos dos livros, em seguida o Senhor Alberto Ferreira, que
 abordou a remodelação gráfica dessas edições, no que foi
 secundado pelo Senhor Mário Sottomayor Cardia, ambos sug-
 rindo que se accelere o estudo deste ponto. Prestou alguns es-
 clarecimentos a este respeito o Senhor Augusto da Costa Sá.
 Entrando-se no caso da Revista, foram apresentadas as se-
 guintes sugestões: - primeira, do Senhor Vasco Martins, que se
 encarar o problema da publicidade, aumentando-a em fun-
 ção do aumento do número de páginas de cada número,
 ou revendo-se a respectiva Tabela de custos; segunda,
 pelo Senhor Augusto José de Freitas Abelaira, que se con-
 sidere a sua periodicidade, mantendo-a como mensal,
 ou, julgando-se mais conveniente, quinzenal; terceira, pelo
 Senhor José Manuel Tugarrinha, que se considere o seu as-
 pecto gráfico - sugestões estas que, por todos os presentes,
 consideradas pertinentes, ficaram postas à oportuna consi-
 deração da Direcção que desta Assembleia sair eleita. -
 Também seguidamente o Senhor Vasco Martins, secundado pe-
 lo Senhor Armando Leal, propôs que, consideradas todas
 as sugestões anteriores no tocante à Revista, os seus proble-
 mas financeiros fossem objecto de estudo em profundidade
 sem o qual se torna impossível decidir em qualquer dos
 sentidos. - Posto isto, o Senhor Vasco Martins de novo usou da
 palavra, propondo se estabelecesse que passe a bastar como
 inteiramente e só por si válida a assinatura de um dos
 directores para obrigar a Empresa, a qual proposta, sendo
 submetida à votação dos presentes, foi aprovada por una-
 nimidade. Recomendou seguidamente o mesmo accionista
 que a nova Direcção não deixe de rever, oportunamente,
 a situação dos funcionários da Empresa no tocante aos
 ordenados que auferem, e que também seja encarada a
 dos colaboradores quanto às remunerações a dar-lhes
 por seus trabalhos. = Abordou-se, finalmente, o Terceiro Ponto
 da Convocatória: "Eleição dos Corpos Gerentes para o trié-
 nio de 1969-1971" - mil nove centos e sessenta e nove a



mil novecentos e setenta e um. - ficou a ser a seguinte a constituição daqueles corpos, que são válidos para o Triénio em curso: - "Assembleia Geral. - Presidente - doutor João Maria Santiago Prezado. - primeiro Secretário - Senhor Pedro da Silveira. - segundo Secretário - Senhor Mário Ferreira. - "Conselho Fiscal - senhores Armando Leal, Augusto da Costa Dias, e Alberto Ferreira. - "Direcção - senhores, Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e António Melo. - Esta eleição foi votada por unanimidade. - Por fim, por proposta do Presidente da Assembleia, foi aprovado um voto de confiança à mesa quanto à redacção da acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela seja assinada. E como não houvesse mais nenhum assunto a tratar nos termos da convocatória, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e três horas e quinze minutos. - Para que conste se lavrou a presente acta, que depois de lida pelos componentes da mesa, já por eles achada conforme, para sua inteira fé e validade, e para que faça prova, vai por eles ser assinada. - Lisboa, vinte e sete de março de mil novecentos e sessenta e nove. -

O Presidente da Assembleia Geral: Alexandre S. Chaf.
O Secretário: Pedro da Silveira

Acta N.º 54

Aos seis dias do mês de março de mil novecentos e setenta, pelas vinte e uma horas em seguida convocação, reuniu, nos termos da convocatória publicada no "Diário do Governo", terceira série, numero quarenta e dois, de dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e setenta, e nos jornais diários "República" e "Jornal do Comércio" do dia dezato imediatamente anterior, a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Publicidade Seara Nova, na sua sede, rua Luciano Cordeiro, numero cento e três, primeiro andar, em Lisboa, estando presentes dez accionistas, a saber: senhores João Maria Santiago Prezado, Alberto Ferreira, Mário Sottomayor Cardia, António Melo, Vasco Martins, Augusto José de Figueira, Abelairia, Augusto Costa Dias, Carlos do Prazeres Ferreira e Manuel Ricardo. Impedido de comparecer, o accionista e presidente do Conselho Fiscal Senhor Armando Leal fez-se representar pelo senhor doutor Alberto Ferreira, nelle delegando os seus direitos de representação, conforme sua carta enviada ao Presidente da Assembleia Geral. Na ausência dos dois secretários da mesa da Assembleia Geral, que a justificaram com razões ponderosas, o presidente convidou para o Secretariado como primeiro e segundo secretários os senhores doutor Mário Sottomayor Cardia e Manuel Ricardo. Foi dispensada a leitura da acta

cinco e trinta e três de vinte e sete de Março de mil novecentos e sessenta e nove, por já se encontrar aprovada. Não tendo qualquer accionista pretendido intervir no período de informações, meteu-se imediatamente na ordem de trabalhos, tendo o presidente, doutor Sant'Iago Frezado, prosseguido a respectiva leitura conforme a convocatória: Primeiro Ponto: - Distinção, aprovar ou modificar o relatório balanço e contas da administração e o parecer do Conselho fiscal relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, conforme as disposições em vigor; Segundo Ponto: - Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da Companhia. A seguir o primeiro ponto, o senhor Vasco Martins leu-o o relatório da gerência e prestou esclarecimentos sobre a actividade da direcção da Companhia no ano findo. Após a leitura do parecer do Conselho fiscal pelo senhor doutor Alberto Ferreira, registaram-se intervenções de vários accionistas no sentido de obter esclarecimentos mais pormenorizados sobre algumas passagens do relatório que prontamente foram fornecidos pela direcção. Postos a votação os dois documentos foram estes aprovados por unanimidade, incluindo a proposta do Conselho fiscal de se deliberar sobre a gratificação a atribuir aos directores administrativos. A Assembleia votou a verba de trinta mil escudos, a distribuir pelos citados directores de forma a compensar despesas que tenham efectuado ao serviço da Companhia. Passando ao segundo ponto da ordem dos trabalhos, foram apreciados diversos aspectos da vida comercial e administrativa da Companhia, tendo intervenido os senhores doutor Alberto Ferreira, Prazes Ferreira, doutor Augusto Abelais, Vasco Martins, Guturios Melo, doutor Augusto Costa Dias e doutor Manoel Sottomayor Cardia. Em conclusão das opiniões emitidas, a Assembleia Geral recomendou à Direcção que promova uma estruturação dos serviços em bases de maior profissionalização dos seus quadros, inclusive se tal se afigurar necessário, com a admissão de um gerente. E reconhecer o seguinte princípio: As decisões de carácter administrativo são da exclusiva responsabilidade da Direcção; no que se refere a decisões que impliquem a revista, sempre a Direcção consultar previamente a redacção. Finalmente, tendo a Direcção apresentado a proposta de subscrever uma parte do capital da Companhia "Expresso", foi-lhe dado parecer favorável. Finalmente, por proposta do presidente da Assembleia, foi aprovado um voto de confiança à mesa quanto a aprovação da acta desta Assembleia, que se considera aprovada desde que ela seja assinada. E como não houvesse mais nada a tratar nos termos da convocatória, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e quatro horas. Distinção, três de Março de mil novecentos e sessenta e nove.

O Presidente da Assembleia Geral: João Maria Sant'Iago Frezado
 O Primeiro Secretário: Pedro da Silveira



O Segundo Secretário:

Mário Sottomayor Cardia

14.º Cartório Notarial

R. do Vitoria, 94-1.º

em 7-4-72

14.º Cart. Not. 1.º

em 28-6-72

ACTA Nº 55

Aos vinte e seis dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e um, pelas vinte e uma horas, reunie, em segunda convocação, nos termos da convocatória publicada no "Diário do Governo" III Série, nº 60, de doze de Março de mil novecentos e setenta e um, e nos jornais diários "República" e "Jornal do Comércio" do dia dez de Março de mil novecentos e setenta e um, a Assembleia Geral Ordinária de Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, em Lisboa, estando presentes dezoito accionistas, a saber: senhores António Reis, Augusto Costa Dias, Pedro de Silveira, Mário Sottomayor Cardia, Manuel Ricardo, Luís Salgado Matos, Armando Leal, António Melo, Vasco Martins, António Poppe Lopes Cardoso, Alberto Pedroso, Augusto José de Freitas Abelaira, Mário da Silva Ferreira, Alberto Ferreira, Fernando Correia, Mário Ventura Henriques, Carlos dos Prazeres Ferreira e José Tengarrinha. Em virtude de ter falecido o Presidente da Assembleia Geral, senhor João Maria Santiago Pretado, assumiu a presidência da Mesa o primeiro-secretário, senhor Pedro da Silveira, o qual convidou para o secretariarem os senhores Mário da Silva Ferreira, que desempenhava as funções de segundo-secretário, e Manuel Ricardo. Apesar da acta da última Assembleia Geral, realizada aos seis de Março de mil novecentos e setenta, se considerar aprovada, por voto de confiança, o Presidente de Mesa procedeu à sua leitura. Em seguida, o Presidente da Mesa informou que se encontrava na mesa o seguinte expediente, que submetia à consideração da Assembleia: — um convite, feito pelo senhor Armando Leal a todos os senhores para se deslocarem a Coimbra, no próximo dia vinte e cinco de Abril, onde se iniciariam as comemorações do cinquentenário da Seara Nova; — uma procuração do senhor Humberto d'Ávila a favor do senhor Carlos dos Prazeres Ferreira para que o representasse nesta Assembleia, o qual documento não pôde ser tomado em consideração visto não ter dado entrada nos serviços da Empresa com a antecedência prevista pelos Estatutos; — uma carta do senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, na qual este apresentava o seu pedido de demissão do cargo que vinha desempenhando nos corpos directivos de Empresa. Posto isto, entrou-se imediatamente na ordem de trabalhos, tendo o Presidente de Mesa procedido à leitura da convocatória: — Primeiro ponto: — "Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, balanço e contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta, conforme as disposições legais em vigor; — Segundo ponto: — "Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos de vida de Empresa; — Terceiro ponto: — "Proceder ao preenchimento das vagas que porventura à data se verificarem nos corpos gerentes". — A iniciar o primeiro ponto, o senhor António Melo leu o Relatório da Gerência prestando esclarecimentos acerca das várias contas e sobre a actividade da Direcção de Empresa no ano findo. Após a leitura do parecer do Conselho Fiscal, pelo senhor Alberto Ferreira, usaram da palavra os senhores António Poppe Lopes Cardoso, Luís Salgado Matos e Alberto Pedroso, no sentido de obterem esclarecimentos quanto a algumas passagens do

Relatório, os quais prontamente lhes foram dados pelos senhores António Melo e Vasco Martins. Postos à votação os dois documentos, foram eles aprovados por unanimidade. Tendo, porém, a Assembleia verificado a não inclusão nas contas de despesas de vária ordem efectuadas e abovadas pelos administradores de Empresa no exercício das suas funções executivas ao longo do ano, decidiu compensá-las ao abrigo do artigo décimo-sétimo dos Estatutos, com a verba de escedo cento e oito mil escedos, despesa esta a ser considerada dentro do exercício de mil novecentos e setenta e portanto lançada com referência a Dezembro do mesmo ano. Mais entendeu a Assembleia que os administradores deliberem entre si da distribuição desta compensação de despesas na proporção do desembolsado por cada qual. Do saldo remanescente de lucros e perdas deverá ser deslocada a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva legal, escedo doze mil e quinhentos escedos para fundo livre, transitando o restante para nova conta. — Passando ao seguinte ponto da ordem dos trabalhos, foram apreciados diversos aspectos da vida comercial e administrativa de Empresa, intervenindo na discussão os senhores Alberto Pedroso, que pediu esclarecimentos sobre a situação de Secara Nova como accionista de "Expresso" - Bloco Editorial de Distribuições, S.A.R.L.; Alberto Ferreira, que fez sobressair a necessidade de se planificar a produção literária de Empresa, tendo-se presente a actualidade de vida portuguesa, e de se actualizarem as edições dos "Textos Literários" de modo a que satisficam os programas escolares; Augusto Costa Dias, que frisou a necessidade premente de se criar o cargo de gerente na Empresa, pois a não ser assim os problemas de Empresa de Publicidade Secara Nova, inerentes a todas as editoriais, não caminharão como se pretende e como é imperioso que caminhem, acentuando que já em mil novecentos e setenta ficara reconhecida a necessidade de se admitir um adjunto de Direcção profissionalizado, recomendando esta que entretanto ainda não se efectivou. Depois do senhor Carlos do Prateres Ferreira ter prestado esclarecimentos sobre os benefícios que a Empresa tem usufruído com a distribuição das suas edições pela "Expresso", foram apresentados dois documentos: — uma declaração dos senhores António Melo e Vasco Martins, do seguinte teor: — "Consideramos condições necessárias para permanecermos na administração de Empresa que a Assembleia concorde com os seguintes pontos: — Primeiro - sejam quais forem as conclusões quanto a futuras iniciativas, é indispensável a resolução imediata do problema de eficiência administrativa, através de uma das soluções: profissionalização, a tempo inteiro ou meio tempo (preferência pela primeira hipótese), de um elemento da administração, ou a admissão de um quadro para o mesmo efeito, funcionando como director-gerente ou adjunto da administração. — Segundo - Analise urgente das possibilidades quanto a alterações no sector de revista. — Terceiro - Organização urgente do sector de produção editorial, dotando-o com os meios necessários ao seu desenvolvimento. — Quarto - Revisão e actualização do esquema de funcionamento da Empresa, em função de orientação a ser tomada quanto ao indicado nos pontos segundo e terceiro: serviços auxiliares e estudo do possível interesse em mecanizar alguns, montagem de um serviço de vendas em condições, organização dos quadros ligados ao sector redaccional e de produção da revista; e uma proposta do senhor António Poppe Lopes Cardoso, que "autoriza a di-



recção a nomear um director-adjunto, o qual, em conjunto com apela, elabore um projecto de reestruturação de Empresa a submeter à análise e aprovação de uma Assembleia convocada especialmente para esse fim no prazo de três meses." Como os dois documentos se completam, foram submetidos em conjunto à apreciação da Assembleia, a qual os aprovou por unanimidade. Seguidamente, o senhor Carlos dos Prazeres Ferreira recomendou à Direcção que não deixe de rever, oportunamente, a situação dos funcionários de Empresa no tocante aos ordenados por eles auferidos. Entrando-se no terceiro ponto da ordem do trabalho, foi então apreciado o pedido de demissão do senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, usando da palavra os senhores Alberto Ferreira, Mácio Ventura Henriques e Vasco Martins, os quais pretendiam saber se o seu afastamento se fundamentava em qualquer divergência sobre a orientação administrativa de Empresa; ao que o demissionário respondeu que a sua demissão não adrinha de qualquer questão pessoal com os outros membros da Direcção, concluindo que sobretudo pesara na sua decisão a estrutura antiquada da Empresa, que obriga os directores a entrarem na demorada discussão de pequenos promenores de execução, quando a sua função mais útil seria fixar directrizes que outros executassem ou mandarem executar. Mantendo-se o pedido de demissão do senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, verificou-se a existência de dois lugares vagos na Empresa: o de Presidente de Mesa de Assembleia Geral e um de Direcção. Para preenchimento do lugar de Presidente de Assembleia Geral a Direcção apresentou o nome do Professor Manuel Rodrigues Lapa, que foi eleito por unanimidade. Para preenchimento da vaga verificada na Direcção foi indicado pelos senhores Vasco Martins e António Melo o senhor António Poppe Lopes Cardoso. Entretanto, como o senhor Mário Sotto Mayor Cardia propusera para o mesmo cargo a candidatura do senhor Alberto Pedroso, este, antes de se entrar na votação, declarou que se retirava da competição, acrescentando que, tendo-o, punha todavia os seus serviços incondicionalmente à disposição da Empresa. Em face de tal facto e de tal posição, que a Assembleia registou com agrado, foi o senhor António Poppe Lopes Cardoso eleito para a Direcção. Por último e antes de encerrada a sessão foi pela Direcção apresentada a seguinte moção: "Na sequência da recomendação da regularização de situação das acções feita pela última Assembleia, Vasco Martins e António Melo, depois de terem pedido pareceres jurídicos e estudado as soluções práticas possíveis, pedem à Assembleia que aprove: a sua intenção de convocar rapidamente uma Assembleia Geral Extraordinária para proceder a um aumento de capital, permitindo uma efectiva representatividade dos secueiros nas suas Assembleias; a convocação de nova Assembleia Geral Extraordinária, para modificação e actualização dos Estatutos." Posta à aprovação da Assembleia foi esta moção aprovada por unanimidade. Finalmente foi proposta do Presidente da Assembleia foi aprovado um voto de confiança à Mesa quanto à redacção da acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela seja assinada. E como não houvesse mais nada a tratar nos termos da convocatória, o Presidente deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e quatro horas. Para que conste se lavrou a presente acta, que depois de lida pelos componentes da Mesa,

fi por eles achada conforme, para sua inteira fe e validade, e para que se faça prova vai por eles ser assinada. — Lisboa, vinte e seis de Março de mil novecentos e setenta e um.

O Presidente de Assembleia Geral: *Pedro da Silveira*

O Primeiro-Secretário: *Augusto Lottomayor*

O Segundo-Secretário: *Mmanuel*

Fat. 26/3/21



Acta nº 56

Aos vinte e dois dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e um, pelas vinte e uma horas, reuniram-se, em primeira convocação, na sua sede social, rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, em Lisboa, a Assembleia Geral Extraordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, conforme aviso convocatório publicado no "Jornal do Comércio" do dia sete e no "Diário do Governo", Terceira Série, número cinquenta e oito, do dia nove do mesmo mês, com a seguinte ordem de trabalhos: — aumento do capital social para Escudos 200.000\$00 (duzentos mil escudos), com dispensa de preferência dos accionistas na emissão de acções relativas a esse aumento e modificação do actual estatuto. — Ouzou a Presidência e respectivo Presidente, Senhor Doutor Manuel Rodrigues Lapa, secretariado pelo primeiro secretário, Senhor Pedro da Silveira. — O Presidente, havendo verificado pelo Livro de Presenças e, antes, por cartas-procurações em seu poder, estarem inscritos e devidamente representados vinte e um accionistas, a saber: Senhores Doutor Manuel Rodrigues Lapa, Pedro da Silveira, Carlos dos Prazeres Ferreira, Mário Lottomayor Cardia, por si e em representação do Senhor Augusto da Costa Dias, Alexandre Cabral, António Melo, Alberto Ferreira, por si e em representação do Senhor José Filipe Gonçalves Real, Alberto da Fonseca Pedrosa, Vasco Martins, Manuel Ricardo, António Reis, Mário Ventura Henriques, Armando José de Araújo Real, Fernando Correia, Augusto José de Freitas Abelaira, António Poppe Lopes Cardoso, por si e em representação do Senhor José Rodrigues Firmão, José Manuel Têgarrinha, e Senhora Dona Maria José Santos Nascimento em representação de seu marido Senhor Ulpiano da Fonseca Nascimento, aos quais accionistas correspondia o depósito de duzentas setenta e seis acções, considerou,

desta forma, legal o funcionamento da Assembleia em primeira convocação, pelo que traçou a inscrição e declarou aberta a sessão. - Tediou imediatamente a palavra o accionista António Melo, para apresentar o seguinte requerimento: "Requeiro que seja alterada a ordem dos trabalhos, discutindo-se em primeiro lugar o problema da alteração dos estatutos, já que isso facilita o decorrer desta Assembleia, uma vez que o projecto de alteração dos estatutos implica a supressão do parágrafo único do artigo oitavo dos Estatutos a modificar." - Posto o transcrito requerimento à discussão, usaram da palavra os accionistas Senhores Alberto Ferreira, Mário Sottomayor Cardia e António Poppe Lopes Cardoso, que pediram esclarecimentos ao requerente. Uma vez prestados, deram o seu apoio ao proposto, tendo então pedido a palavra o accionista Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, que disse discordar da alteração da ordem dos trabalhos e que, sobre o assunto, redigiu e entregou à Mesa o requerimento cujo teor é o seguinte: "Requerimento. - Ex.^{mo} Senhor Presidente da Assembleia Geral da Empresa de Publicidade Seara Nova - O abaixo assinado, Carlos dos Prazeres Ferreira, accionista desta Empresa, vem, para os fins convenientes, requerer a V. Ex.^{ta} que fique expresso, na acta desta Assembleia Geral Extraordinária, o seu protesto por a mesma ter sido convocada em termos de não ser respeitado o que preceitua o parágrafo único do artigo oitavo dos Estatutos da Empresa de Publicidade Seara Nova. Requer também que fique expresso que não abdica do direito de prioridade que lhe é conferido pelo parágrafo único do citado artigo. - Mais requer que lhe seja passada certidão da acta desta Assembleia Geral, prevenindo a necessidade de impugnar possíveis decisões que, porventura, venham a ser tomadas em desrespeito dos direitos coneados pelos nossos estatutos aos antigos accionistas desta empresa. - Lisboa, 22 de Março de 1972. - Muito respeitosamente - Carlos dos Prazeres Ferreira" - O Presidente da Mesa pôs o assunto à discussão, tendo sobre ele falado o accionista Senhor António Lopes Cardoso, que lamentou a inesperada atitude tomada por aquele Senhor, e em seguida os accionistas Senhores Augusto Sbellaira, Alberto Ferreira,



Mário Sottomayor Cardia e José Manuel Tengarrinha, que igualmente lamentavam o sucedido, considerando-o tanto mais grave quanto os actos do dito Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, no desempenho de funções de gerência na empresa, irregulares e moralmente muito graves, prejudicaram a vida da Seara Nova, segundo se pode verificar por um inquérito pericial ora em curso. Aludiram, com o devido detalhe, a esse inquérito, que correu e não está ainda encerrado, contra o dito Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, acerca de actos cujas totais consequências, presentes e futuras, melhor se apurarão. Sobre a forma como até agora decorreu esse inquérito, e depois de uma intervenção do visado, prestou mais latos esclarecimentos o accionista Senhor Alberto Ferreira, apresentando e lendo correspondência que trocou com o accionista Senhor Luís Salgado Matos (não presente na Assembleia porque ausente temporariamente no estrangeiro), correspondência essa acerca das averiguações de que ambos se encarregaram, na qual se aludia: primeiro à escusa inicial do visado Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira quanto a encontrar-se com eles para uma troca de esclarecimentos, o que fizera alegando não dispor imediatamente de elementos esclarecedores bastantes, e depois à sua não-comparecência a novo encontro apazado com os inquiridos, no mesmo sentido de serem esclarecidos os seus actos irregulares como gerente da Empresa de Publicidade Seara Nova. Neste momento, o Presidente da Mesa chamou a atenção da Assembleia no sentido de esta retomar a discussão da ordem do dia, já que os pontos nela previstos implicavam directamente com a matéria contida no requerimento-protesto do Senhor Prazeres Ferreira. Advertiu, no entanto, que na qualidade de depositário da legalidade da Assembleia era sua convicção que a redacção do aviso convocatório era absolutamente legal. Com o voto desfavorável do Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, a Assembleia aprovou, por duzentos vinte e seis votos contra cinquenta, o requerimento primeiro transcrito, do accionista Senhor António Melo; após o que o Presidente declarou aberta a inscrição para a discussão do ponto da ordem do dia referente às alterações do Pacto Social da Empresa de Publicidade

Seara Nova. - Pediu a palavra o membro da Direcção Senhor
 António Melo, para, em nome desta, ler a seguinte pro-
 posta: - Considerando: - 1.º - Que nos últimos anos tem
 vindo a Seara Nova a sofrer um processo acelerado
 de desenvolvimento, passando a revista de uma tiragem
 média de cerca de três mil e quinhentos exemplares em
 mil novecentos cinquenta e nove para mais de dez mil
 em mil novecentos sessenta e seis e de então para a
 quinze mil em mil novecentos sessenta e oito, vinte mil
 em mil novecentos setenta e vinte e sete mil em mil
 novecentos setenta e um; - 2.º - Que com a renovação em
 mil novecentos sessenta e seis do sector editorial iniciou-
 se a publicação de novas colecções, cobrindo-se através
 dos envios directos uma apreciável percentagem dos
 assinantes da revista, o que tem permitido a realiza-
 ção de tiragens invulgares para o nosso meio editorial;
 - 3.º - Que a expansão e desenvolvimento atingidos pela
 revista e sector editorial se tornaram cada vez mais
 incompatíveis com uma estrutura empresarial que o tem-
 po e as condições tornaram obsoleta. As primeiras me-
 didas para a reforma de estruturas exigida pelas
 novas condições encontram-se finalmente em curso. -
 4.º - Que no trabalho de verificação das estruturas orgâ-
 nicas e empresariais da Seara Nova e na dinami-
 zação da sua revista foi decisivo o trabalho e dedi-
 cação de colaboradores fiéis e constantes, que não compa-
 rticipam no capital social da empresa nem conse-
 quentemente têm assento nos seus órgãos gestores e
 representativos; - 5.º - Que o capital de cinquenta mil
 rescudos em que foi fundada a Seara Nova em mil
 novecentos vinte e um, bem como os seus estatutos,
 não correspondem por forma alguma às exigen-
 cias presentes; - 6.º - Que representando tudo quanto
 acima foi dito a última Assembleia Ordinária
 recomendou o estudo de medidas consentâneas
 com a situação actual e desenvolvimento da
 empresa Seara Nova; - 7.º - Que na base do assina-
 do decidiu uma reunião geral de accionistas no
 meo posteriormente uma comissão encarregada
 desse estudo, que oportunamente apresentou as
 suas conclusões à Direcção da empresa; - 8.º - Que
 estas foram apreciadas pela Direcção, que tendo
 já anterior parecer favorável do Conselho Fiscal



"quanto à oportunidade do aumento do capital social
 "para 200.000x00 (duzentos mil escudos) sem direito
 "de preferência dos antigos accionistas, resolveu convo-
 "car esta Assembleia geral extraordinária e apre-
 "sentar a proposta de aumento do capital e alterações
 "dos Estatutos, que a mencionada comissão havia elabo-
 "rado." Quanto à alteração dos estatutos, propôs que fosse
 "aprovado o seguinte projecto de alterações: - aditar ao
 "actual Número dois do Artigo quinto "e outros periódicos";
 "substituir o corpo do actual Artigo oitavo pela
 "seguinte redacção: "O capital social poderá ser elevado
 "até 500.000x00 (quinhentos mil escudos), concretizado
 "em 10.000 (dez mil) acções, quando a Direcção, ouvido
 "o Conselho Fiscal, assim o entender e o desenvolvimento
 "dos negócios da empresa o aconselhas."; eliminar o pa-
 "rágrafo único desse mesmo Artigo oitavo; substituir
 "o Artigo nono pela seguinte redacção: "Artigo 9º - As ac-
 "ções correspondentes ao capital inicial de 50.000x00
 "(cinquenta mil escudos) são indivisíveis, nominativas
 "ou ao portador. Porém as acções correspondentes a qual-
 "quer posterior aumento de capital só podem ser nomi-
 "nativas. As acções ficarão submetidas ao seguinte re-
 "gime:

"a) Nenhum sócio pode averbar em seu nome ou possuir
 "acções que correspondam a mais de cinco por cento do
 "capital social, obrigando-se a Sociedade a adquirir
 "as que excederem daquela percentagem dentro de Trinta
 "dias a partir da data em que a Direcção tomar conhe-
 "cimento do facto.

"b) Sem prejuízo do disposto na alínea seguinte, na Trans-
 "missão de acção a título oneroso ou gratuito, tanto a So-
 "ciedade como os sócios têm direito de preferência. Neste
 "caso o accionista que desejar alienar ou ceder qual-
 "quer acção, assim o comunicará por escrito ao con-
 "selho de administração, e nessa comunicação indicará
 "o número ou números das acções, e o nome da pessoa
 "ou pessoas às quais pretende fazer a transmissão. O
 "conselho de administração, no prazo de dez dias, deli-
 "berará se a Sociedade opta ou não na aquisição, e,
 "não querendo usar do direito de preferência, dentro de
 "cinco dias avisará por cartas registadas os accionistas
 "que tenham acções averbadas ou depositadas na sede
 "da Sociedade para, no prazo de dez dias, a contar

"do aviso, declararem, também por cartas registadas, se
"querem ou não usar desse direito.

"c/ A Sociedade e qualquer dos sócios, reserva-se o direi-
"to de adquirir as acções que forem transmitidas por morte,
"liquidação ou motivo de decisão judicial. Para tanto, o
"Conselho de Administração deliberará no prazo de dez
"dias a partir do averbamento das acções no respectivo
"livro de registo em nome do adquirente, se a Sociedade
"de as adquirir ou não, e, não querendo usar de tal di-
"reito, avisará por cartas registadas os accionistas que tenham
"acções averbadas ou depositadas na sede da Sociedade
"para, no prazo de dez dias, a contar do aviso, declara-
"rem, também por cartas registadas, se querem ou não
"usar desse direito.

"d/ Quando mais de um accionista declarar querer optar
"ou adquirir acções nos termos das alíneas anteriores des-
"te artigo, serão as mesmas repartidas igualmente, e nesta
"impossibilidade proceder-se-á a um sorteio entre os prefe-
"rentes.";

introduzir imediatamente a este Artigo o Artigo décimo, com
a seguinte formulação: "Artigo 10.º - 1) A Sociedade poderá ad-
"quirir acções próprias sem direito a voto e dividendo e as
"operações sobre elas só poderão ser feitas pela respectiva
"Sociedade.

"2) A transmissão destas acções será decidida em as-
"sembleia geral segundo proposta da Direcção.

"3) Sempre que, por qualquer forma, a Sociedade possua
"acções próprias que representem mais de dez por cento
"do capital social, a Direcção fica obrigada a apresen-
"tar uma proposta de subscrição dos excedentes na
"próxima assembleia geral.";

substituir a actual redacção do Artigo décimo, que
passa a ser nos estatutos o décimo-primeiro, por esta
outra: "Artigo 11.º - A Administração da Sociedade per-
"tence a uma Direcção composta por três a cinco accio-
"nistas eleitos pela Assembleia Geral.";

substituir o corpo do actual Artigo décimo-primeiro, que
passa a ser nos estatutos o décimo-segundo, pela redacção
seguinte: "Artigo 12.º - O Conselho Fiscal compor-se-á de três
"membros efectivos e dois suplentes eleitos pela Assembleia
"geral, regendo-se pelas disposições legais em vigor."; e
eliminar o parágrafo único deste artigo na sua actual
redacção; substituir o actual Artigo décimo-segundo,



que passa a ser nos Estatutos o décimo-terceiro, pela redacção que segue: "Artigo 13º - A Mesa da Assembleia Geral é constituída por um presidente, um vice-presidente e dois secretários eleitos de entre os accionistas pela Assembleia Geral."; formular, para o actual Artigo décimo-terceiro, que passa a ser, de acordo com o até aqui expresso, o décimo-quarto, um parágrafo segundo, da forma seguinte: "Parágrafo 2º - No caso de empate em eleições preferirá o mais velho em idade."; substituir o actual Artigo décimo-quinto, que passe a ser nos Estatutos o décimo-sexto, pela seguinte redacção: "Artigo 16º - Cada accção confere direito a um voto, mas nenhum acccionista, qualquer que seja o número que possuir ou representar, poderá ter mais do que um vigésimo da totalidade dos votos correspondentes ao capital social presente na Assembleia Geral."; substituir o Artigo décimo-setimo, que passa a ser nos Estatutos o décimo-oitavo, por esta nova redacção: "Artigo 18º - A remuneração dos corpos gerentes é fixada em Assembleia Geral." - Imediatamente à leitura desta proposta, o Presidente consultou a Assembleia sobre a forma como se devia processar a sua discussão: se ponto por ponto, ou em globo. O acccionista Senhor Mário Sottomaior Cardia pediu que fizessem dados alguns minutos para a leitura dos exemplares dactilografados da proposta de alteração, os quais foram acto continuo distribuídos por todos os acccionistas presentes. Assim, interrompidos os trabalhos por alguns minutos, foram logo em seguida retomados, tendo então o acccionista Senhor Armando Leal pedido que fosse lido um projecto completo de novos Estatutos por si elaborado, que apresentou. Lido o dito projecto, o Presidente pediu novamente à Assembleia que sugerisse o melhor critério de discussão. Sobre o assunto falaram os acccionistas Senhores António Melo, António Lopes Cardoso e Alberto Ferreira, que se pronunciaram no sentido de que o projecto presente, embora sendo um trabalho sério e digno do maior louvor, differia substancialmente do projecto de alteração primeiro apresentado. Então, pediu a palavra o acccionista Senhor Armando Leal, que disse dar o seu acordo na generalidade à primeira proposta apresentada; pelo que, para maior facilidade e simplicidade no decurso dos trabalhos, retirava aquella sua proposta. Pediu a palavra o acccionista Senhor Alberto Ferreira, que propôs um voto de louvor ao Senhor Armando Leal, sempre tão dedicado e

atento ao bom andamento da vida da empresa, o que, votado, veio a ser aprovado por todos os outros accionistas presentes. Em seguida pediu a palavra o accionista Senhor Sottomayor Cardia, que solicitou alguns esclarecimentos sobre o sentido de algumas alterações, que immediatamente lhe foram prestados com o maior detalhe. - Como mais ninguém desejasse usar da palavra, o Presidente da Mesa fez notar à Assembleia que entretanto a tinha abandonado o accionista Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, aparentemente numa atitude que levava a supor-se de ostensivo protesto ou desprezo quanto às decisões maioritariamente votadas. Posta a votação a proposta de alterações apresentada pelo accionista Senhor António Melo, foi a mesma aprovada por todos os presentes, ou seja por unanimidade, ressalvado, aqui, o abandono da Assembleia pelo supra-mencionado Senhor Prazeres Ferreira. - Neste momento, o Presidente da Mesa declarou estar à discussão o segundo ponto da ordem dos trabalhos, tendo em nome de Direcção da Empresa pedido a palavra o Senhor António Melo, que, repetindo os considerandos da proposta que leva oportunamente, quanto ao aumento do capital social propôs: - "A/ Que esta Assembleia delibere o aumento do capital social de 50.000+00" (cinquenta mil escudos) para 200.000+00 (duzentos mil escudos), sendo o aumento representado por 3.000 (três mil) acções nominativas do valor nominal de 50+00 (cinquenta escudos) cada; - B/ Que delibere que este aumento seja realizado sem o direito de preferência dos antigos accionistas, a fim de que a subscrição se faça particularmente e seja oferecida aos colaboradores que decisivamente têm participado no desenvolvimento da empresa e que constam da lista em anexo." A qual lista, sendo presente, se passa a transcrever: "Anexo - 1.º Propõe três escalões de accionistas dentro dos quais seria considerada a posse de lotes de, em princípio, 100 (cem), 70 (setenta), e 30 (trinta) acções por cabeça. - 2.º Propõe que fiquem possuidores de, em princípio, 100 (cem) acções, os seguintes seareiros: António Poppe Lopes Cardoso, Vasco Martins, Nuno Brederode Santos, Manuel Sertório, Alberto Ferreira, Augusto da Costa Dias, Augusto José de Freitas Abclaira, José Manuel Tengarrinha, Mário Ventura Henriques, António Melo, Arnaldo Leal, Mário Sottomayor Cardia, Ilpiano do Nascimento, Mário Ruivo, Pedro da Silveira, Manuel Ricardo; de, em princípio,



70 (setenta) acções, os seguintes: Carlos Veiga Pereira, José
 Pinhão, Luís Salgado Liatos, Fernando Correia, António Reis,
 Urbano Tavares Rodrigues, Henrique de Barros, Alberto Pedro
 so, Manuel Rodrigues Lapa, Rogério Fernandes, Rui Cabe
 cades, Victor de Sá; de, em princípio, 30 (trinta) acções, os
 seguintes: Jorge Sampaio, António Borges Coutinho, João
 Martins Pereira, Alexandre Cabral, Agostinho Carvalho,
 Blasco Hugo Fernandes, Sérgio Ribeiro, Jorge Santos, Aquil
 ino Ribeiro Machado, Gilberto Lindim Ramos, José Gari
 baldi Barros Queiros, Alberto Villaverde Cabral, José
 Saramago, Mário Vítor Sene Lopes, António Galhorda e
 Rogério Paulo; - 3º Nesta distribuição deverão ter-se em
 conta e ser deduzido à nova subscrição as acções já
 propriedade de alguns desses elementos. - 4º Todas as ac
 cões, quer resultantes do aumento de capital, quer dispo
 níveis por qualquer outro motivo e que não sejam absorvi
 das pela distribuição prevista no ponto segundo, não deve
 rão ficar na posse da empresa, mas, antes, ser distri
 buídas. - 5º As acções eventualmente remanescentes da dis
 tribuição prevista no ponto segundo serão postas à dispo
 sição dos accionistas que integram o ponto segundo den
 tro da seguinte ordem de prioridades: a) mais dez
 acções a cada um dos elementos do grupo a que, de
 princípio, foi atribuída uma capitação de cem; b) mais
 cinco acções a cada um dos elementos do grupo a que, de
 princípio, foi atribuída uma capitação de setenta; c) mais
 cinco acções a cada um dos elementos do grupo a que,
 de princípio, foi atribuída uma capitação de trinta; d)
 mais cinco acções a cada um dos elementos do grupo
 a que, de princípio, foi atribuída uma capitação de
 cem; e) mais cinco acções a cada um dos elementos do
 grupo a que, de princípio, foi atribuída uma capita
 ção de setenta; f) mais cinco acções a cada um dos
 elementos do grupo a que, de princípio, foi atribuída
 uma capitação de trinta; g) a distribuição dentro das
 prioridades d), e) e f) repetir-se-á até ao esgota
 mento das acções disponíveis. - Isto presente, inscreve
 ram-se e usaram da palavra os accionistas Senhores
 Alberto Ferreira, Augusto Abelaira, José Manuel Ten
 garinha, Alexandre Cabral, em representação de Ul
 piano Nascimento sua mulher Senhora Dona Maria
 José Santos Nascimento, António Reis, Manuel Ricardo,
 Manuel Rodrigues Lapa, Fernando Correia, Mário Sot

maior Cardia, Mário Ventura Henriques, António Melo, António Lopes Cardoso, Vasco Martins e Pedro da Silveira, os quais sumariamente disseram elogiar o mérito do trabalho desenvolvido pela comissão de accionistas e mais disseram que aprovaram a proposta e o critério da subscrição particular de acções, tal como fora apresentado; no entanto, alguns dos intervenientes consideraram haver nomes de antigos seareiros que deviam ser contemplados nesta subscrição de capital, outrossim lembrando alguns nomes de pessoas que pelos bons serviços prestados à Seare Nova ao longo de muitos anos mereciam igualmente ser accionistas. E assim, os vários accionistas intervenientes nesta matéria, digo, sobre esta matéria, pediram que a Assembleia se deliberasse no sentido de autorizar que das acções que venham a subscrever lhes fosse permitido transmitir ou ceder os seguintes quantitativos aos seareiros que conjuntamente se mencionam: - Alberto Ferreira cede dez acções a Carlos Eurico da Costa; Augusto Abelaira cede quatro acções à Senhora Dona Maria Manuela Leal Pereira Dias, mais duas acções a José Santana Dionísio; José Manuel Tengarrinha, Alexandre Cabral, Ulpiado Vilecemento e António Reis cedem, cada um, quatro acções à supra mencionada Senhora Dona Maria Manuela Leal Pereira Dias, o que perfaz, neste conjunto, mais um total de dezasseis acções; António Reis cede duas acções a José Henrique Vareda; Manuel Ricardo e Manuel Rodrigues Lapa cedem, cada um, quatro acções a José Filipe Gonçalves Leal, o que perfaz, neste conjunto, um total de oito acções; o mesmo Manuel Rodrigues Lapa mais cede três acções a Manuel Caetano de Oliveira; Fernando Correia e Mário Sottomayor Cardia cedem, cada um, quatro acções ao já antes mencionado José Filipe Gonçalves Leal, o que perfaz, neste outro conjunto, oito acções; o mesmo Mário Sottomayor Cardia cede outrossim duas acções a José Henrique Vareda; Mário Ventura Henriques cede mais quatro acções a José Filipe Gonçalves Leal; António Melo cede cinco acções a António Borges Coelho, mais cinco a Orlando da Costa; António Lopes Cardoso cede cinco acções a Carlos Pinhão, mais duas a José Santana Dionísio; Vasco Martins cede cinco acções ao mesmo Carlos Pinhão supra-referido; e Pedro da Silveira cede três acções a Manuel Caetano de Oliveira. = Como mais ninguém dese



jassem usar da palavra, o Presidente da Mesa pôs a votação a proposta do Senhor António Melo e os pedidos formulados de cessão de acções, tendo-se absteido de votar, quanto à aprovação da alínea b/ da identificação proposta, o accionista Senhor Armando Leal. = Após o resultado desta votação, usou da palavra o accionista Senhor Mário Sot tomayor Cardia, que propôs que a Assembleia, em face da aprovação da proposta do aumento de capital, deliberasse a necessária alteração do Facto Social, no sentido de nele constar o capital social de Esc. 200.000#00 (duzentos mil escudos) e que deliberasse mais conferir plenos poderes aos directores de empresa, Senhores António Poppe Lopes Cardoso e António Melo, para outorgar e assinar as escrituras necessárias, e bem assim todos os demais documentos que forem exigidos para a execução das deliberações tomadas; e mais propôs que fosse dado um voto de confiança à Mesa para a redacção da acta desta Assembleia geral, considerando-se a mesma aprovada uma vez redigida, e assinada pelo Presidente e o Secretário. = Por ter pelo Presidente da Mesa esta proposta a discussão, e como mais nenhum sócio quisesse usá-la da palavra, foi a mesma sujeita à votação, tendo a Assembleia deliberado aprová-la por unanimidade. = E como não houvesse mais nada a tratar, nos termos da Convocatória, o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e quatro horas. = Lisboa, vinte e dois de Março de mil novecentos setenta e dois.

O Presidente da Assembleia geral: *António Poppe Lopes Cardoso*

O Primeiro-Secretário: *Pedro de Silveira*

10.º Cartório Notarial de Lisboa

Extraída fotocópia pública-forma em 20.10.1972

Acta nº 57

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos setenta e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu na sua sede social, na Rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, em Lisboa, a Assembleia geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, conforme aviso convocatório publicado no "Jornal do Comércio" de sete de Março e no "Diário do Governo", Terceira Série, número cinquenta e oito, de nove do mesmo mês, com a seguinte ordem de trabalhos: - Primeiro: - Discutir e aprovar o balanço e contas da empresa e o parecer



10.º Cartório Notarial de Lisboa

Doc. exibido em

3/72



do Conselho Fiscal relativos ao exercício de mil novecentos setenta e um; - Segundo: - Eleger novos corpos gerentes; Terceiro: - apreciação de outros assuntos relativos à actividade da empresa. - Oupou a presidência o respectivo Presidente, Senhor Doutor Manuel Rodrigues Lapa, secretariado pelo primeiro secretário em exercício, Senhor Pedro da Silveira. O Presidente, eram precisamente as sete e uma horas, verificou pelo livro de presenças que estavam nele inscritos vinte e dois accionistas, aos quais correspondia o depósito de duzentas e nove acções, e, assim, considerou legal o funcionamento da Assembléa em primeira convocação, pelo que trançou a inscrição e declarou aberta a sessão. - Antes que se entrasse na Ordem do Dia, pelos Senhores Armando Leal e Alberto Ferreira foi apresentado ao Presidente da Mesa um requerimento cujo teor é o seguinte: - "Armando Leal e Alberto Ferreira, membros em exercício do Conselho Fiscal, representando o seu camarada Dr. Augusto da Costa Dias, infelizmente hospitalizado em estado grave, solicitam que a ordem de trabalho seja modificada, propondo a leitura prévia da exposição do seu ponto de vista, quanto às contas do exercício de mil novecentos setenta e um, de um relatório de peritagem do nosso camarada Senhor Alberto Pedroso, e, no quadro da exposição acima aludida, de uma proposta para que a dita peritagem continue". Alguns dos presentes quiseram saber das razões desta proposta, sendo esclarecido pelos requerentes que ela se destinava a facilitar o trabalho da sessão, uma vez que o relatório de peritagem do Senhor Alberto Pedroso, por ser inevitavelmente longo e dada a matéria dele contida, referente aos actos do Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira em quanto exerceu funções de gerente na empresa, decerto daria motivo a demoradas intervenções. Posta finalmente a votação a sobredita proposta, foi ella aprovada, com um voto contrario, do accionista Senhor Vasco Martins, que todavia entendeu justificá-lo, declarando que nem por isso viria motivo para ser alterada a ordem do trabalho. Posto isto, entrando-se na ordem do dia, passou-se à leitura dos aludidos documentos, quais sejam o Parecer do Conselho Fiscal, que foi lido pelo Senhor Alberto

Ferreira, e sobre o qual solicitaram alguns esclarecimentos, que elle prontamente deu, os Senhores Vasco Martins e António Lopes Cardoso; e em seguida o relatório de peritagem do Senhor Alberto Pedroso. Devido a extensão deste documento, cuja leitura, pelo seu autor, só pôde ficar concluída, eram já onze horas e mais da noite, entendeu o Presidente da Mesa, antes de mais, chamar a atenção dos participantes na Assembleia para o adiantado da hora, e consequente impossibilidade de se concluir, mesmo abreviando-o ao máximo, os trabalhos da sessão; por isso propunha que a continuação da Assembleia fosse deferida para outro dia, á escolha de comum acordo por todos os accionistas presentes. Isto aceite por unanimidade, foi resolvido que a sessão continuasse, na discussão do Primeiro Ponto da ordem do trabalho, ás mesmas horas do dia vinte e sete de Abril, encerrando-se provisoriamente os mesmos trabalhos eram onze horas e cinquenta e cinco minutos. = Aos vinte e sete de Abril de mil novecentos setenta e dois, no mesmo local e ás horas estabelecidas, como ficou dito, reiniciaram-se os interrompidos trabalhos desta Assembleia geral ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova. Pelo Livro de Presenças, verificou o Presidente da Mesa que não haviam comparecido dois dos accionistas presentes na anterior reunião, os Senhores Nuno Frederode dos Santos, que, aliás, á última hora, havia justificado o não comparecer, devido a deveres seus profissionais inadiáveis, e Augusto José de Freitas Abelaira, cuja ausência também era justificada, pelo facto de ter adoecido na véspera. = Entrando-se na interrompida ordem do trabalho, foram de novo lidas, pelo seu autor, algumas passagens do relatório de peritagem do accionista Senhor Alberto Pedroso, a pedido de alguns dos presentes que acerca delas pretendiam ser esclarecidos. Intervieram na discussão os Senhores Vasco Martins, António Melo, Gilberto Lindim Ramos, Mário Sottomayor Cardia, Mário Ventura Henriques, Manuel Ricardo e Pedro da Silveira. Não havendo mais quem quisesse usar da palavra, decidiu-se que se passasse á leitura do relatório da Direcção e do Balanço e Contas, leitura esta que foi feita pelo Senhor



António Melo. Sobre estes documentos o dito Senhor António Melo e os Senhores Vasco Martins e António Lopes Cardoso forneceram aos interessados os esclarecimentos que em seguida solicitaram. - Posto a votação, um após outro, os documentos emanados do Conselho Fiscal e de Direcção, foram eles aprovados por unanimidade. = Nesta altura, o presidente da Mesa entendeu lembrar que eram já onze horas e quinze minutos; assim, dada a exiguidade do tempo disponível para serem tratados os Pontos segundo e terceiro da Assembleia, propunha que a sua discussão fosse deferida para novo dia. Posta esta proposta à discussão, foi por todos aceite a data de trinta e um de Maio, para se proceder à discussão e votação dos Pontos dois e três da ordem do trabalho, encerrando-se provisoriamente a Assembleia eram onze horas e cinquenta minutos. = Aos trinta e um de Maio de mil novecentos setenta e dois, no mesmo local e às horas estabelecidas, estando presentes todos os accionistas que haviam comparecido à sessão de vinte e quatro do anterior Março, com a excepção do Senhor Nuno Brederode dos Santos, outra vez impossibilitado de comparecer, deu-se continuação a esta Assembleia geral ordinária. Antes de se entrar na ordem do trabalho, foi presente ao Presidente da Mesa um requerimento de um grupo dos accionistas presentes, solicitando a convocação duma Assembleia geral Extraordinária, da qual o ponto principal seria uma ampla análise e discussão do comportamento do accionista Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira no desempenho de funções de gerente da Empresa, tomando-se as medidas que os factos, devidamente esclarecidos, venham a impor. Posto o dito requerimento a votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade, ficando assente fosse esta Assembleia convocada o mais cedo possível. Seguidamente, o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia de ter sido informado de que o referido accionista e ex-gerente da Empresa de Publicidade Seara Nova, Senhor Carlos dos Prazeres Ferreira, impugnara judicialmente a Assembleia geral Extraordinária da Empresa realizada aos vinte e dois de Março último, acto inédito ao longo dos cinquenta e um anos de vida da Seara Nova. Sobre o assunto usaram-se

quidamente da palavra vários accionistas, todos verbe-
rando o lamentável procedimento, tão anti-seareiro, do
senhor Praxeres Ferreira, o qual procedimento, demais
dado o acto já do conhecimento de todos, de modo
alguém se coaduna com a elevação moral que sem-
pre foi norma do grupo "Seara Nova". Entretanto, como o
assunto já ser objecto de discussão em uma Assem-
bleia Geral Extraordinária, sugeriu o Presidente da Me-
sa, e todos aceitaram, que a presente Assembleia se cin-
gisse aos pontos do seu programa, passando-se aos me-
nos. Neste momento, os membros do Conselho Fiscal,
senhores Arnaldo Leal e Alberto Ferreira, quiseram
declarar que desistiam de apresentar, como fora seu
propósito, uma lista de nova Direcção; outrossim decla-
raram que entendiam não aceitar serem reeleitos, pelo
menos enquanto não estivesse amplamente esclareci-
do tudo o que se passou e se liga com a gerência do
senhor Praxeres Ferreira. Igualmente, o accionista
senhor Pedro D. Silveira quis declarar não aceitar,
nas presentes circunstâncias, a sua recondução como
secretário da Mesa da Assembleia Geral. Posto isto,
a Direcção cessante apresentou uma lista de novos
corpos gerentes da empresa, que é como segue: - As-
sembleia Geral: Presidente, Doutor Manuel Rodrigues
Lapa; Vice-presidente, Dr. Manuel Tengarrinha;
Primeiro-secretário: Alexandre Cabral; Segundo-se-
cretário, Manuel Ricardo. Conselho Fiscal: Membros
efectivos: António Lopes Cardoso, Fernando Correia e
Mário Ventura Henriques; Membros suplentes: António
Reis e Mário Sottomayor Cardia; Direcção: Alberto
Pedroso, Gilberto Lindim Ramos, José Garibaldi Barros
Queirós, Vasco Martins e António Melo. Posta esta
lista à votação, foi aceite por unanimidade. Entran-
do-se agora no Terceiro ponto do ordem do trabalho,
decidiu-se entrar na discussão da remuneração a
estabelecer, para os corpos gerentes, no decorrer desta
anuidade. Então, o accionista senhor Arnaldo Leal
pediu a palavra para declarar que, por seu lado,
rotaria contra o estabelecimento de remunera-
ção no ano em curso, atendendo à pouco brilhante
situação económica da empresa, muito embora se
conhecesse que a Seara Nova tem possibilidades
próximas de a superar. Era, acrescentou, uma que

IMPOSTO DE SELO:
Pago por verba



[Handwritten signature]

tão de princípio, mas que pretendia que ficasse registada em acta. Posto isto, e dado o adiantado da hora, por sugestão do accionista Senhor Mário Sottomayor Cardia, foi por todo acatado que, embora reconhecendo-se que os corpos administrativos devem ser remunerados, o montante de remuneração não ficasse estabelecido nesta Assembléa, deferindo-se o estabelecê-lo para a mais próxima Assembléa que venha a efectuar-se, na qual, outrossim, se deviam tratar de quaisquer outras questões que possam interessar à vida da Empresa. Isto aprovado por unanimidade, e como mais ninguém quisesse usar da palavra, o Presidente da Mesa pediu que fosse à mesma dado um voto de confiança para a redacção da acta desta Assembléa, considerando-se a mesma aprovada uma vez assinada pelo Presidente e pelo Secretário. Posta a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. - E como não houvesse mais nada a tratar, o presidente deu por encerrado o trabalho da sessão, eram vinte e quatro horas. Para que couste se lavrou a presente acta, que depois de lida e conferida pelos componentes da Mesa, já por eles achada conforme, para sua inteira fé e validade, e para que se faça prova, vai por eles ser assinada. - Lisboa, trinta e um de Maio de mil novecentos setenta e dois.

O Presidente da Assembléa geral: *[Signature]*
O Primeiro-Secretário: *[Signature]*

10.º Cartório Notarial

Acta Nº 58

Aos dias vinte e um do mês de Junho de mil novecentos e setenta e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sede social na Rua Luciano Fordeiro, número cento e três, primeiro andar, a Assembléa Geral Extraordinária da Empresa de Publicidade Beira Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, conforme aviso convocatório regularmente publicado, com a seguinte Ordem de Trabalho: "1.º - Discussão e amplo esclarecimento do comportamento do accionista Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira durante o tempo em que exerceu funções de gerente nesta Empresa; 2.º - Aprovação das medidas adequadas à matéria do ponto anterior; 3.º - Outras deliberações que possam interessar à vida da Empresa." O Secretário, verificando pelo livro das presenças estarem inscritos os Senhores Accionistas: Alberto Ferreira, Pedro da Silveira, António Poppe Lopes Cardoso, António Reis, Fernando Correia, Mário Sottomayor Cardia, Alexandre Fêrraz, Manuel Ricardo, Vasco Martins, Alberto Pedrosa, Mário Sena Lopes, Gilberto Lindim Ramos, Luís Sílgado de Matos, José Garibal

Dr. Barros Queiroz e M^{re} Vitoria Henriques, considerou que nos termos dos Estatutos tal numero e' insufficiente para o funcionamento desta Assembleia em primeira convocação pelo que trançou a inscrição e marcou a reunião da mesma, em segunda convocação, para o dia doze do mês de Julho, na sede social e à mesma hora e com a mesma ordem do dia conforme antes se publicara - Lisboa, vinte e um de Junho de mil novecentos e setenta e dois.

O Primeiro Secretário da Assembleia Geral:

Alexandre Costa

14. Junho. M. R. L. S.

Acta Nº 59

Aos doze dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em segunda convocação nos termos da convocatória publicada no "Diário de Governo", terceira serie, de vinte e nove de Junho, e "Jornal do Comércio", de vinte e sete de Junho, a Assembleia Geral Extraordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, na sua sede, Rua Luciano Fordeiro, numero cento e três, primeiro andar, com a presença dos seguintes Senhores Accionistas: José Manuel Tengarrinha, Vasco Martins e em representação de António Poppe Lopes Cardoso e Manuel Ricardo, Luis Filipe Dregado Matos, Gilberto Lindim Ramos, Augusto Abelara e em representação de Alberto Ferreira, Fernando Ferreira, Pedro da Silveira, Alexandre Costa, José Garibaldi Aguiar de Barros Queiroz, Alberto Pedrosa, António Mota, António Reis, Maria Thomaz Cardia e M^{re} Vitoria Henriques, sendo esta a Ordem dos trabalhos: "1.ª - Discussão e voto pelo esclarecimento do comportamento do accionista Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira durante o tempo em que exerceu funções de gerente nesta Empresa; 2.ª - Aprovação das medidas adequadas à situação do ponto anterior; 3.ª - Outras deliberações que possam interessar à vida da Empresa."

Na ausência do Presidente da Assembleia Geral, Sr. Dr. Manuel Rodrigues Lapa, tomou o seu lugar o Vice-Presidente, Sr. Dr. José Manuel Tengarrinha, secretariado pelo Primeiro Secretário Sr. Alexandre Costa. Não foi tomada em consideração a procuração passada pelo Sr. José Filipe Gonçalves Leal ao Sr. M^{re} Vitoria Henriques, nem a procuração do Sr. D. Maria Manuel Gonçalves Leal Pereira Dias ao Sr. Alberto Pedrosa, em virtude de terem sido apresentados fora do prazo legal. Foi lida a carta do Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira, de dezasseis de Junho de mil novecentos e setenta e dois, endereçada ao Sr. Presidente da Assembleia Geral, versando problemas postos em cartas anteriores e a que a Direcção dará o seguimento adequado; o signatário falava ainda nessa carta no envio de um seu observador a esta Assembleia Geral Extraordinária. De facto, apresentou-se o Sr. Edgar Lima, com uma carta credencial do Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira para assistir como observador aos trabalhos da Assembleia. O Vice-Presidente lamentou que não estivesse presente o próprio Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira, visto que esta Assembleia fora convocada precisamente para apre-



ciar a gravidade das consequências causadas à vida da Empresa Seara Nova por actos praticados por aquele Senhor durante o período em que desempenhou o cargo de Director-gerente. Não estando claramente definida a legislação sobre a matéria das Assembleias gerais e não sendo habitual, nem desejável, a presença de pessoas estranhas ao grupo seareiro, a Assembleia geral entendeu, por unanimidade, dever continuar a respeitar-se a prática tradicional de não permitir a presença de observadores, pelo que o Sr. Edgar Lima foi convidado a abandonar a sala onde decorria a presente Assembleia geral. Além de razões específicas decorrentes da natureza do grupo seareiro, referenciou-se ainda o que ocorreu recentemente na Assembleia geral do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, que proibiu a presença de pessoas estranhas à sua Assembleia geral; recordaram-se ainda as disposições tomadas por certos Bancos e por outras Empresas que não permitem à generalidade dos accionistas o acesso às Assembleias gerais, ficando estas reservadas apenas aos accionistas com determinado quantitativo de acções. Entrando-se na Ordem do dia, foi posto à consideração da Assembleia o ponto 1º - "Discussão e amplo esclarecimento do comportamento do accionista Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira durante o tempo em que exerceu funções de gerente nesta Empresa." Apreciou-se de novo a situação da Empresa, no prosseguimento dos debates das assembleias anteriores, em consequência dos actos irregulares praticados pelo então gerente da Empresa Seara Nova Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira. De seguida, o Vice-Presidente disse estar aberta a inscrição para a discussão do primeiro ponto da Ordem de trabalhos, tendo pedido a palavra o accionista Sr. Alberto Pedrosa que esclareceu a ampla actividade irregular do Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira enquanto Director-gerente. Usaram em seguida a palavra os Senhores José Fernando, Augusto Abelaira, Gilberto Lindim Ramos, Luis Salgado Neto, Mário Sottomayor Carda, António Melo, Fernando Pereira, Alexandre Fidalgo, António Reis e Vasco Martins que se manifestaram no sentido da Assembleia reprovavar por forma inequívoca o comportamento desse accionista. Pediu então a palavra o Sr. Mário Sottomayor Carda que propôs à Assembleia entrar-se na discussão do segundo ponto da Ordem de trabalhos e para o efeito e desde já apresentava a seguinte proposta: "a) Excluir do "Grupo Seara Nova" o accionista Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira, para todos os efeitos morais e políticos que tal exclusão compreende. b) Recomendar que o Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira não possa voltar a pertencer ao grupo gerentes desta Empresa ou exercer quaisquer outras funções. c) Recomendar que se actue no sentido de evitar que o Sr. Carlos dos Prazeres Ferreira reforce a sua posição como accionista. d) Considerar que a presente sanção moral não invalida nem exclui futuras acções de outra natureza que as circunstâncias venham a aconselhar." Pelo Vice-Presidente foi posta a votação a entidade imediata na discussão do referido ponto, o que foi unanimemente aprovado. Declarada aberta a inscrição para o seu debate, como ninguém desistisse azar da palavra, o Vice-Presidente pôs a votação a proposta apresentada, tendo a mesma sido aprova-

da por unanimidade, com exclusão dos pontos b) e d) que tiveram a votação do Sr. Vasco Martins. Logo em seguida, o Vice-Presidente declarou aberta a discussão do terceiro ponto da Ordem do Dia, tendo o Sr. António Melo, em nome da Direcção, lido o seguinte documento: "Proposta de remuneração. Não parece razoável apresentar uma proposta de remuneração sem indicar sumariamente o esquema de trabalho que a Direcção eleita se propõe implantar. Esquema da Divisão das principais tarefas: Produção - Leitura; Produção - Edições; Comércio - Livros e Directa; Serviços Auxiliares; Organizações; Coordenação IBM. Quanto ao problema do gerente, a diversidade de tarefas e iniciais de trabalho do actual momento da Empresa levou-nos a concluir ser incompatível com a possibilidade imediata de contrariar mesmo uma pessoa as responsabilidades fundamentais. Pensamos que dentro de um a dois meses estaremos em condições de ponderar o problema a outra luz. Afigura-se-nos mais importante no momento uma coordenação a nível de secretariado. Propomos-nos assumir as funções com o grau de responsabilidade e profissionalização que o momento exige, pese o ser por vezes óbvios uma ocupação em "part-time". Pensamos que é delicado para qualquer Administração propor os critérios da própria remuneração, porém fazemos então o seguinte: - consideramos moralmente indispensável que o trabalho administrativo seja remunerado numa base de não inferioridade em relação ao trabalho intelectual prestado por outros colaboradores à Terra Nova; consideramos que a própria Assembleia se sentirá mais à vontade para julgar com menos complacência o trabalho da Administração caso esta seja remunerada; consideramos que é necessário balancear as remunerações a propor com as próprias possibilidades da Empresa; consideramos difícil definir à partida o grau de produtividade e o prazo em que os efeitos da nossa actividade se farão sentir de forma eficaz, por isso nós propomos: um esquema experimental de seis meses, isto é, até dezembro de que nos acontecerá de facto e dor; uma base de remuneração global para o conjunto dos cinco membros da Administração (deixando a esta o critério interno de divisão) assente na base média mensal por elemento de Esc. 3.º Grau (três mil escudos) - mais idêntica nos valores atribuídos nos últimos dois anos; que a Assembleia delegue no Conselho fiscal o efectivo controlo dos trabalhos da Administração, logo a justiça da remuneração proposta para o período experimental e a sua renovação findo este; que a Assembleia recomende expressamente a presença do Conselho fiscal em pelo menos uma reunião mensal da Administração e para reforço desta recomendação estabeleça um sistema de sanções de presença." O Vice-Presidente pôs o documento à discussão e por que ninguém pudesse usar a palavra o mesmo foi aprovado por unanimidade. Logo em seguida a palavra o Director Sr. Vasco Martins que propôs que de futuro, para dirigir a Empresa de Publicação Terra Nova fosse indispensável a assinatura de dois membros da Direcção, tendo a Assembleia aprovado esta proposta. Logo tendo a palavra o acausista Sr. António Reis



pue propôr um voto de confiança à mesa para pue redigir a acta desta Assembleia e pue se considerasse a mesma aprovada logo pue assinada pelo Vice-Presidente e Primeiro Secretário. Pôr a votação esta proposta foi aprovada por unanimidade. Após o pue o Vice-Presidente deu por encerrados os trabalhos, logo de julho de mil novecentos e setenta e dois.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral: José Manuel Tengarrinha

O Primeiro Secretário: Alexandre Amaral

Acta N.º 60

Aos dezasseis dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e três, pelas vinte e uma horas, reuniu nos termos da convocatória publicada no "Diário de Buena", terceira série, de vinte e sete de janeiro, e "República", de vinte e cinco de janeiro, a Assembleia Geral Extraordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, na sua sede, Rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, com a presença dos seguintes senhores Acionistas: Mário Victor Cardoso de Sousa Lopes, Fernando Ferreira, Gilberto Lindim Ramos, Carlos do Regener Ferreira, Fernando Fernandes Barneto, Edgar Otto Hans de Lima Dickholt, Pedro da Silveira, José Geriberto Aguiar de Barros Queiroz, Mário Sotto-Mayor Cardia, Alexandre Cabral, António Poppe Lopes Cardoso, José Tengarrinha, e em representação de Alberto Ferreira, António Melo, Alberto Pedrosa, Mário Ventura Henriques, Vasco Martins e em representação de Manuel Ricardo, Aquilino Ribeiro Machado e Carlos Alberto da Veiga Pereira, sendo esta a Ordem do Trabalho: "Um) - Nomeação de um representante da Empresa junto da Expresso-Blocos Editorial de Distribuição, SARL; Dois) - Decisão sobre a remuneração dos corpos sociais; Três) - Análise da actividade da Empresa no ano de mil novecentos e setenta e dois e perspectivas futuras." Na ausência do Presidente da Assembleia Geral, Dr. Manuel Rodrigues Lapa, assumiu o seu lugar o Vice-Presidente, Dr. José Manuel Tengarrinha, secretariado pelo Primeiro Secretário, Alexandre Cabral. Verificada a existência de "quorum", a Assembleia tomou conhecimento, antes da Ordem do Trabalho, dos cartos de António Poppe Lopes Cardoso, a pedir a demissão do Conselho Fiscal, e de Vasco Martins, a pedir a demissão do cargo que ocupa na Administração. As cartos são do seguinte teor: "Ex^{ma} Senhor Presidente da Assembleia Geral da Empresa de Publicidade Seara Nova. Rua Bernardo Lima, nº 23-1.º s.º, Lisboa. Ex^{ma} Senhor Presidente, motivos de ordem pessoal impedem-me de exercer as funções de Presidente do Conselho Fiscal, para que fui eleito na última Assembleia Geral Ordinária, o mínimo de tempo que considero indispensável para o seu cabal desempenho. Por esse motivo, embora lamentando, vejo-me forçado a apresentar a V. Ex^{ma} o meu pedido de demissão do referido cargo. Com o mais respeitoso cumprimento, António Poppe Lopes Cardoso." "Ex^{ma} Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Empresa de Publicidade Seara Nova SARL. Ex^{ma} Senhor Presidente e Querido Amigo: Venho, por este meio, apresentar a V. Ex^{ma} o meu pedido de demissão de administração

Todos da mesma Empresa, cargo para que fui reeleito na última Assembleia Geral Ordinária. Baseia-se a minha decisão nas razões que já tive ocasião de lhe expor pessoalmente. Em resumo, recentes decisões da Administração, tomadas, aliás, com o meu apoio, tendo em vista procurar resolver necessidades práticas resultantes da evolução da Empresa, não permitiram manter-me às condições por mim postas, durante a referida Assembleia, para aceitar a reeleição. Esta situação é agravada por outras circunstâncias da minha vida particular. Conjugaram-se assim vários factores conducentes ao presente pedido de demissão, pois não me interessa (nem tem qualquer vantagem para a Empresa) manter um cargo com carácter puramente formal. Continuarei presente na redacção da revista e no lugar de Director-adjunto, procurando até ter um papel mais activo sobretudo no apoio que me foi possível prestar à nova tarefa de V. Ex.ª na direcção da revista. Com toda a minha estima e consideração, seu dedicado amigo Vasco Martins." Depois das intervenções de José Tengerarunha, que indagou se os signatários mantinham as suas decisões, e de José Garibaldi, que fez um apelo à boa vontade dos demissionários para se manterem nos cargos, Lopes Cardoso manteve a decisão tomada, enquanto Vasco Martins deu-lhe a proposta de António Melo de manter em suspensão o seu pedido até à continuação desta Assembleia. Ainda antes da Ordem dos Trabalhos, Carlos dos Prazeres Ferreira pediu dois esclarecimentos: Um) que não compreendia a inclusão do ponto Um na Ordem dos Trabalhos, porquanto lhe parecia tratar-se de uma decisão corrente da Administração; Dois) se já tinham sido publicados os Estatutos da Empresa, aprovados em Assembleia Geral anterior. José Garibaldi deu explicações sobre o primeiro pedido de esclarecimento: que de facto, a formalidade não levantava problemas se o Delegado à Expresso fosse um membro da Direcção, o que não é o caso. Com efeito, a Direcção pensa que Malão Victor Cardoso de Sousa Lopes seria continuar a preencher essa função. Ora, como Mário Sousa Lopes não é membro da Direcção e exigindo-se que a delegação fique expressa em acta, para efeito, sobretudo, das operações bancárias a efectuar pela Expresso, esse ponto teve de ser incluído na presente Ordem do Trabalho. Entrando-se no ponto Um da Ordem dos Trabalhos: "Nomeação de um representante da Empresa junto da Expresso - Bloco Editorial de Distribuições, SARL." José Garibaldi propôs que a Assembleia rectificasse a nomeação de Malão Victor Cardoso de Sousa Lopes como Delegado da Empresa junto da Expresso - Bloco Editorial de Distribuições, SARL. Lopes Cardoso propôs que a Assembleia Geral delegasse na Direcção a representação de qualquer um dos seus membros. Foi aprovada a proposta da Direcção, por unanimidade, de confirmar a nomeação de Mário Victor Cardoso de Sousa Lopes representante da Empresa Seare Nova, SARL junto da Expresso - Bloco Editorial de Distribuições, SARL. Logo à discussão o ponto Dois da Ordem dos Trabalhos: "Decisão sobre a remuneração dos corpos sociais." Depois das intervenções de vários Accionistas, foi apresentada uma proposta nos seguintes termos: "Que do Artigo 10.º dos Estatutos se remova, diga, seja aprovada a atribuição de uma participação aos membros dos corpos sociais Vasco Martins, Lopes Cardoso e António Melo, respectivamente nos montantes parecidos de trinta e seis mil e quatrocentos, seis mil e quatrocentos e

trinta mil escudos." Lopes fez essa proposta e a Assembleia, em conformidade, decidiu rectificar o montante global da remuneração que em vez de setenta e dois mil escudos passa a ser de sessenta e seis mil escudos. Aprovada por unanimidade. Passou-se à discussão do ponto três: "Análise da actividade da Empresa no ano de mil novecentos e setenta e dois e perspectivas futuras." José Garibaldi fez uma pormenorizada exposição das medidas administrativas que o crescimento da Seara Nova impunha: a admissão de um elemento qualificado para Chefe dos Serviços Administrativos e divisão de tarefas no seio da Direcção, passando Alberto Cardoso a ocupar-se da parte do pessoal e administração, e José Garibaldi a tratar da produção da Revista e do livro. Tomaram-se medidas de várias naturezas, neste momento em curso, relacionadas com o preço do custo da Revista; importação directa do papel, da Dinamarca, como empresa jornalística; revisão e planificação das relações com os fornecedores (tipógrafos). Aconteceu, por outro lado, as deficiências da Expresso, mais assinaladas no que respecta à sua força de penetração na Província. Informou que existia um contacto com outra distribuidora, que leva 40% em vez de 45%, com a vantagem de ter um aparelho de distribuição mais diversificado e operacional, assim como os melhores argumentos para composição e impressão da Revista, que estão em estudo. Esclareceu que a comissão executiva, com a saída de Mário Ventura Henriques, ficou constituída pelos seguintes elementos: Mário Sotomayor Cardia, António Reis, Fernando Correia. Além disso, a comissão de Redacção passa a reunir três vezes por mês. Dadas as condições precárias do local onde se encontram as actuais instalações, a Direcção tomou a decisão de alugar uma casa para depósito dos livros e revistas em existência, libertando desse modo as instalações da Rua Luciano Cordeiro e permitindo criar-se, finalmente, condições para instalar a Biblioteca e um Centro de Documentação. A Direcção continua a pensar que a ideia de transformar a "Seara Nova" em Semanário, ou criar um Semanário ou quinzenário com outro nome, não deve ser posta de lado. No que respecta à edição de livros, lembrou a conveniência de instituir uma comissão de leitura ou ensaístas que, controlada por António Melo, contribuisse para um rápido e eficiente desenvolvimento deste sector da Empresa. Foram sugeridos, como ponto de partida, os seguintes nomes: Lopes Cardoso, Alexandre Geral, Miriam Halpern, Sotomayor Cardia, Maria Gabriela Martins e Alberto Ferreira. Tratou ainda do problema de se procurarem outros canais de venda para os livros da Empresa, incluindo, fundamentalmente, os mercados da França, do Brasil e dos Estados Unidos. Intervieram no debate que se seguiu, os Acionistas Aquilino Ribeiro Machado, Vieira Pereira, Alexandre Geral, Mário Sotomayor Cardia, António Melo, José Tengerum Ra e Alberto Cardoso. No entanto, o problema foi equacionado por Aquilino Ribeiro Machado, no sentido de que todas as ideias e sugestões ali apresentadas e desenvolvidas seriam de aplaudir, mas que na verdade faltava um factor muito importante para se proceder a uma análise pormenorizada: conhecer o poder financeiro da Empresa que assegurasse o êxito das iniciativas. Aplainando, como os outros intervenientes, o abandono da administração há de ser, finalmente, se envolver para profissionalização. Nesse sentido, Carlos dos Prazeres Ferreira apresentou a seguinte proposta: "1.º) Que

a apreciação do Ponto Três da Ordem de Trâmites seja suspensa, tendo em vista a sua continuação em data que fique, desde já, marcada, como prolongamento da sessão extraordinária da Assembleia Geral agora em curso; 2.º) Que essa data seja marcada de forma a que o prolongamento acima studido se venha a efectuar depois da sessão ordinária da Assembleia Geral que se terá de efectuar tendo em vista a apreciação do Relatório e Contos referentes à Sessão de 1972; 3.º) Que seja recomendado à Direcção que o Relatório e Contos referentes à Sessão de 1972 sejam enviados a todos os Accionistas conhecidos (com acções depositadas ou não) com a antecedência mínima de quinze dias sobre a data da realização da próxima sessão ordinária da Assembleia Geral; 4.º) Que seja recomendado à Direcção que proceda ao envio de um Relatório e expunha de actuação que se relacione com o Ponto Três da Ordem de Trâmites da actual sessão da Assembleia Geral, a todos os Accionistas conhecidos, com a antecedência mínima de dez dias relativamente à data a que se referem os Pontos 1.º e 2.º desta proposta." A proposta foi aprovada, com a sugestão de José Tengerinha de nela se incluir um voto de confiança à Direcção para prosseguir os seus trabalhos. Foi decidido convocar para o dia trinta de Março a Assembleia Geral Ordinária para apresentação, apreciação e aprovação do Relatório e Contos referentes a mil novecentos e setenta e três, e prosseguir os trabalhos desta Assembleia Geral Extraordinária no dia dezassis de Abril próximo. O Accionista Alberto Pedrosa propôs um voto de confiança à Mesa para que redigisse a Acta desta Assembleia e que se considerasse a mesma aprovada logo que assinada pelo Vice-Presidente e Primeiro Secretário. Logo a votação esta proposta foi aprovada por unanimidade. Após o que o Vice-Presidente deu por encerrados os trabalhos que devam continuar no dia 16 (dezassis) de Abril de mil novecentos e setenta e três.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral: José Tengerinha

O Primeiro Secretário:

Alexandre Cabral

Acta Nº 51

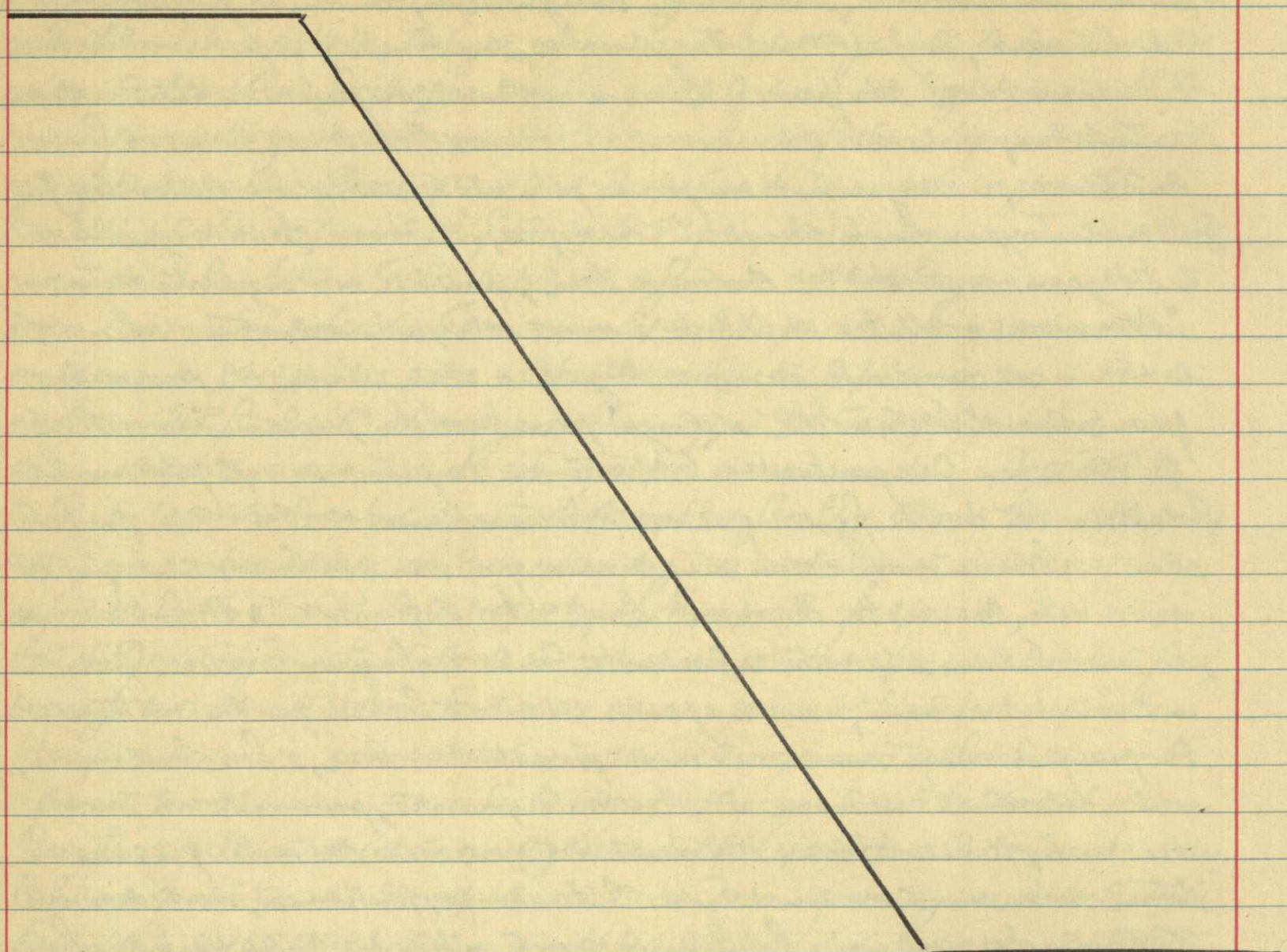
Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e três, pelas vinte e uma horas, reuniu nos termos da convocatória, publicada no "Diário de Governo", terceira série, de trêze de Março, e "República", de dez de Março, a Assembleia Geral Ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, na sua Sede, Rue Luciano Fordeiro, número cento e três, primeiro, com a presença dos seguintes Accionistas: António Poppe Lopes Fardos, Vasco Martins, Ulpiano Nasarmento, Mário Sottomayor Cardia, António Reis, José Manuel Tengerinha e em representação de Alberto Ferreira, José Gabriel Aguiar de Barros Queiroz, Mário Sousa Lopes, Manuel Ricardo, Alberto Pedrosa, Aquilino Ribeiro Machado, Gilberto Lindim Ramos, Alexandre Fidalgo e em representação de Pedro de Silveira, Fernando Ferreira e Mário Ventura Henriques. A Ordem de Trâmites desta Assembleia Geral Ordinária é:

- Discutir e aprovar o Balanço e Contos da Empresa e o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1972. Devido à ausência da

Presidente da Assembleia, Dr. Manuel Rodrigues Lapa, resumiu as funções deste e Vice-Presidente, Dr. José Manuel Tengarrinha, Secretariado pelo primeiro Secretário Alexandre Cibrão. Verificado o "Quorum" entrou-se no período de antes da Ordem de Trabalhos, tendo sido lidas as cartas dos Accionistas Alberto Ferreira e Pedro da Silva, que delegaram os seus poderes para esta Assembleia aos Accionistas José Manuel Tengarrinha e Alexandre Cibrão, respectivamente. Foi lido igualmente o telegrama do Accionista Armando Leal, concebido nos seguintes termos: "Atrevo-me a solicitar de V. Ex.^a o maior interesse em agendar nesta Assembleia a necessidade de uma integral e séria reunião dos Accionistas para uma celebração leal e amiga para bem da preciosa Seara Nova já com o seu Cinquentenário brilhante em respeito e devoção pelos seus fundadores tão ilustres figuras que nos deixaram uma obra tão valiosa que tem que continuar como nasceu um sincero apelo com afectuosas saudações do antigo velho Accionista. Armando Leal." Foi informada a Assembleia de ter sido recebida uma carta do Accionista Carlos dos Prazeres Ferreira. Dada a extensão do documento, e ouvido o parecer de Alberto Pedrosa que disse não ter a carta qualquer relação com a matéria da presente Assembleia, o Presidente decidiu, com a concordância unânime dos Accionistas presentes, que a carta não fosse lida na sessão, ficando todavia o documento à disposição dos Accionistas que quiserem tomar conhecimento do seu conteúdo. Entrando-se, finalmente, na Ordem de Trabalhos, foi aprovado o Relatório da Direcção e lido por Maria Ventura o Relatório do Conselho fiscal. Alberto Pedrosa, José Garibaldi e Maria Sampaio Lopes fizeram esclarecimentos de carácter técnico e contabilístico sobre algumas dúvidas levantadas pelos Accionistas. Aquilino Ribeiro Machado e Lúcia do Nascimento, Alberto Pedrosa fizeram o facto de o saldo da conta Caixa incluir o valor das remunerações atribuídas aos corpos gerentes, e a existência de uma sobre a apurar no montante de cerca de nove mil escudos. Deferem-se ainda alguns problemas relacionados com o pagamento da Empresa, particularmente os effectos no sector editorial. Postas à votação o Relatório da Direcção e o Parecer do Conselho fiscal, foram ambos aprovados por unanimidade. O Accionista José Garibaldi propôs um voto de confiança a Mose para redigir a acta desta Assembleia Geral Ordinária e que se considerasse aprovada logo que assinada pelo Vice-Presidente e primeiro Secretário. Aprovado por unanimidade. Antes de encerrar a sessão, José Manuel Tengarrinha propôs um voto de bom-vol e de confiança no prosseguimento da trabalhos a realizar, também aprovado por unanimidade.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral: José Tengarrinha

O Primeiro Secretário: Alexandre Cibrão



ENCERRAMENTO

Com este livro 25 folhas todas numeradas e vis-
tas, tendo na primeira o competente termo de abertura.

Agência dos Administradores de Falências, Lisboa, de -- 8 ABR 59

de 7\$50
Art.º 75, Dec. 30.688 5\$00
Indústria..... 4\$00
1\$00
12\$50

O Jufz Sindico

Secretário



[Handwritten signature]

[Large handwritten signature]



Nº 16147 (OU A QUANTIA DE...)
cento e vinte e cinco
escudos

31 DEZ 1958

QUE FUI RECEBIDA EM 1 DEZ 1958
E FUI DEPOSITADA EM 1 DEZ 1958
LOCHETE A 1 DEZ 1958

[Handwritten signatures]

